PROTESTO NAS RUAS DE SALVADOR CONTRA A AGRESSAO Á CORÉIA

SALVADOR, 26 (IP) — Ontem, dia em que os imperialistas ianques comemoravam o primeiro aniversário da guerra que desencadearam contra o heróico e pacífico povo da Coréia, o povo desta capital protestou nas ruas contra a monstruosa agressão. Às 17 horas, várias centenas de patriotas reuniram-se em frente à sede do Consulado americano em vibrante manifestação de protesto. Foi queimado um Judas simbolisando Truman, paredes e muros na cidade foram pixados com inscrições de protesto e solidariedade ao povo coreano e dezenas de cartazes foram afixados nos pontos de maior movimento da capital com dizeres contra o envio de s... dos brasileiros para a guerra infame. **

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV Nº 725

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUARTA FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1951

GUERRA NÃO DÁ CAMISA A POBRE

DECLARA O POPULAR COMPOSITOR WILSON BATISTA

"Quando temos a "Copa Rio", o G. P. Brasil e o Carnaval é até um crime falar em guerra" — diz Carlos Galhardo — Ouvidos por IMPRENSA POPULAR, Jair Amorim, Spinelli, Jorge Murad e outros artistas se manifestaram contra o envio de tropas para a Coréia

QUANDO temos pela frente a «Copa Rio», o Grande Prêmio Brasil e o Carnaval, é até um crime você vir me falar no envio de tropas brasileiras para a Coréia. Somos brasileiros, não fomos, como nação, ofendidos por ninguem. Por que então irmos nos meter na guerra dos outros? Quem quiser ir que vá, eu prefiro ficar por aqui aguardando estes três grandes acontecimentos de que lhe falei.

Assim respondeu à nossa enquete, o popular cantor (Conclui na 4ª Pag.)



Carlos Galhardo e Apinelli declaram ao nosso reporter que não topam essa história de ir para a guerra. Se aqui há Copa Rio, Grande Premio Brasil e Carnaval, que é que vamos fazer na Coréia? — «Se alguém quiser, que vá; eu não vou», diz Jorge Murad. — «Sou escravo do meu samba e meu samba não gosta de guerra» afirma Wilson Batista.

A VERDADE SÔBRE A QUESTÃO DAS TERRAS DE PORECATU

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Promessas e tapiações do governador Mu... da Rocha — Pretexto para chacinar os "...clos" e entregar a terra aos afilhados do ... — Manifesto à população de Londrina s... palpitante assunto

LONDRINA, 26 (Correspondência especial) — Vem de ser lançado à população o seguinte manifesto: «Povo de minha terra — Acabam de ser praticadas graves violencias em Londrina, onde dois vereadores, um médico, um engenheiro, um advogado, um professor secundário, além de outras pessôas, honradas e estimadas, inclusive uma senhora, D. Helena Pereira da Silva, apesar de deixar uma filhinha de poucos mêses, foram presas e tiveram seus domicilios violados pela policia. O pretexto para a prisão dessas pessôas e de muitas outras, que foram sequestradas, escondidas pela policia, negando informações ao Judiciário, é de que ... agitação em Porecatú. Os responsaveis por estas agita...

(Conclui na 4.ª pág.)

Leia na:

2a. PAGINA

● Integra do discurso de Malik na ONU

3a. PAGINA

● Ameaçada a familia brasileira pela guerra contra a Coréia

5a. PAGINA

● Os preços subiram de 400 por cento

Nenhum Brasileiro Para morrer na Coréia!

O sr. Breno da Silveira protesta na Câmara contra a campanha visando enviar jovens brasileiros para uma guerra de conquista — Projeto do sr. Plinio Coelho contra a remessa de tropas

NO MOMENTO em que falava sobre o problema da colonização das terras brasileiras, teve o representante carioca, sr. Breno da Silveira, oportunidade de se referir à campanha de certos jornais visando amaciar a opinião pública e criar clima para o envio de tropas brasileiras para a Coréia.

Protestou, com energia, o sr. Breno da Silveira contra a ida de brasileiros para aquela guerra, argumentando que se trata de uma guerra de conquista, essencialmente econômica, que envolve o interesse de grandes

(Conclui na 4ª. pag.)

REGISTRO POLITICO

◆ **REFENS**

DEVERIA ter sido julgado ontem no Tribunal de Contas a questão do roubo de terras no norte do Paraná, praticado pelo então governador Moisés Lupion, de parceria com Lunardelli. Enquanto isso mobilizam-se tropas contra os posseiros vitimas do roubo, e onze patriotas ilegalmente presos em Londrina, continuam desaparecidos, servindo de refens para os grandes ladrões de terra.

◆ **CLUBE MILITAR**

QUEREM suspender de novo a publicação da «Revista do Clube Militar». Motivo: um de seus colaboradores afirmou que o sr. João Neves é sus-

(Conclui na 4ª. pag.)

"PROBLEMAS DA IMPRENSA POPULAR"

ESSE O TEMA escolhido pelo jornalista Pedro Motta Lima, diretor do nosso jornal, para a palestra que pronunciará, sob os auspicios do «Movimento de Ajuda à Imprensa Popular», às 20 horas de hoje dia 27 na Sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, 7º andar.

Na ocasião será apresentado aos assistentes o Conselho Deliberativo do MAIP.



O lider bancario sr. Francisco Trajano de Oliveira.

PERSONALIDADES DA IGREJA METODISTA ASSINAM O APÊLO POR UM PACTO DE PAZ

"POR AMOR À PAZ, IDEAL DO CRISTIANISMO, TRABALHAREI PARA IMPEDIR UM NOVO MASSACRE" AFIRMA O BISPO CESAR DACORSO FILHO — ASSINARAM CONJUNTAMENTE NUMEROSOS PASTORES, FAZENDO INCISIVAS DECLARAÇÕES CONTRA A GUERRA

DESTACADAS personalidades da Igreja Metodista, Batista e Congregacional vêm de assinar o Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

A propósito, o bispo Cesar Dacorso Filho, da Igreja Metodista, fez a seguinte declaração: Sem compromisso partidário

(Conclui na 4.ª pág.)

PREÇO 80 Ctvs.



A Comissão de intelectuais protestando junto ao escritor e deputado Menotti del Picchia.

HOJE - GRANDE ASSEMBLÉIA DE BANCÁRIOS

No Teatro João Caetano — Fala-nos sôbre o assunto o líder bancário Trajano de Oliveira — "Somente unidos veremos vitoriosa a nossa tabela de aumento" — Reforçar o nosso Sindicato e a luta em cada banco

A PROPÓSITO da grande assembléia dos empregados de bancos que se realizará hoje, no Teatro João Caetano, às 18,30 horas, procuramos ouvir a palavra do lider bancário Trajano de Oliveira:

— Essa reunião de bancários que vamos realizar, tem uma importância fundamental. Tinhamos a certeza que os banqueiros não aceitariam a nossa proposta de aumento. Eles compreenderam que a diretoria do Sindicato estava praticamente sòsinha Portanto, em vista disso crêmos que a nossa unidade

(Conclui na 4ª. pag.)

QUERIA O FILHO DE MATARAZZO EXTORQUIR DINHEIRO DO PAI

ESTA' SENDO esclarecido aos olhos do povo o caso do suposto rapto de Eduardo Andrea Matarazzo, filho do multi-milionário conde papalino Francisco Matarazzo Junior. Eduardo Andrea é um pimpolho de má fama. Em São Paulo é conhecida sua vida pregressa, onde aparecem furtos de joias das matronas da familia e escroquerles proprias de rapazes da vida airada, protegidos pela impunidade que cobre os ricaços e pela benevolencia dos pais, cujos lucros excessivos, à custa dos miseráveis salários pagos aos trabalhadores, permitem oferecer a seus re-

(Conclui na 4ª. pag.)

RESURGE O VELHO ODIO DE VARGAS A CULTURA

Enérgicos protestos contra a apreensão policial do novo livro de Jorge Amado, "O Mundo da Paz" — Condenação na Câmara ao ato obscurantista de Vargas — Comissão especial de leadores para entendimento com as autoridades

A APREENSAO do novo livro de Jorge Amado, «O Mundo da Paz», na sede da Editorial Vitória e nas principais livrarias desta capital, causou indignação em todos os circulos. Essa medida é caracterizada como um ato de prepotencia obscurantista e fascista do govêrno Vargas, que, enquanto prepara o país para a guerra, procura ocultar a verdade so-

(Conclui na 4.ª pág.)

CONFERÊNCIA DO DEPUTADO ARTHUR BERNARDES

O DEPUTADO dr. Arthur Bernardes proferirá hoje, às 20,30 horas, na séde do Clube Militar, à Av. Rio Branco, n. 251 — 8.º andar, uma conferencia que versará sobre a «Questão da Hiléia Amazônica».

A aludida palestra será realizada a convite da diretoria do Clube Militar.

FORÇADOS OS AGRESSORES A Encarar o Problema da Paz

A proposta de Malik está sendo o centro de toda a atividade politic mundial — Os próprios ianques, apesar dos prejuizos que a paz representa para os trustes e monopólios, não podem esquivar-se à discussão

Ridgway avança o sinal (LEIA NA 4ª. PÁGINA)

Inprensa de Falsário a Serviço de "Gangsters"

MAIS UMA DEMONSTRAÇÃO dos baixos processos do jornalismo ianque, copiados pela imprensa venal dos paises sujeitos ao estilo de vida dos gangsters de Wall Street, é a que está oferecendo ao público carioca ... pasquins «associados», o «Diário da Noite», cadeia de Chateaubriand. Trata-se de

(Conclui na pág. 11)

O POVO BRASILEIRO NÃO LUTARA CONTRA A U. R. S. S.

RUI FACÓ

...nta-se em vão de apagar da memória dos povos seus sofri... da guerra passada para mais facilmente levá-los a outra ...da mais sangrenta e destruidora. No entanto os povos ... angustiados o dia 22 de junho de 1941. Na madrugada ... a Alemanha hitlerista agredia traiçoeiramente a terra ... 200 milhões de sêres humanos construiam uma vida ... a primeira sociedade de homens livres que conheceu ... União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Mas no meio de sua angústia, nas trevas da noite nazista ...lhada sôbre a Europa, uma luz começava a brilhar. Era a ...ança de que por fim, depois de escravizar tantas pátrias, o ... encontraria seu túmulo na própria terra que assaltava ...manha selvageria.

3 de julho de 1941 a voz pausada e firme de um sábio res... em todo o mundo: «Camaradas: Nossas fôrças são incal...veis. O enfurecido inimigo bem cedo se convencerá disso. ...mente com o Exército Vermelho se levantam para a guerra ... o inimigo que nos agrediu muitos milhões de operários, ...zianos, intelectuais. As massas de milhões de sêres do nosso ...se porão de pé».

Stalin que falava. Os ...hadores de todo o mundo sabiam o quanto vale a lavra de Stalin. A esperan... transformava-se em certeza. As cálidas afirmações do grande comandante apon...vam o caminho: «Nossa guerra pela libertação da Pátria se fundirá com a luta dos povos da Europa e da América por sua independência, pelas liberdades democráticas».

Era um objetivo e era um programa.

A cada novo golpe sôbre o inimigo jurado da humanidade, a palavra de ordem — MORTE AO INVASOR! — ti...a o significado de uma con...ação à própria guerra imperialista contra a qual luta a URSS desde a vitória da ...ução.

...ra heroica dos povos soviéticos na vanguarda dos mais povos, contra os agressores hitleristas buscava, dês... os primeiros momentos, segurar a independência nacional de cada povo, garantir as liberdades democráticas e manter a paz como ... bem comum de todos os povos.

A vitória sôbre o fascismo ...ve, realmente, êsse imenso significado histórico universal.

A previsão genial de Stalin se cumpriu. A guerra desencadeada pelos imperialistas alemães e seus sequazes se transformou numa guerra de libertação dos povos, pela sua independência e pelas liberdades democráticas, dêsde a Europa aos confins da Ásia, onde o surgimento da República Popular da China, aliada fraternal da invencivel União Soviética forjou uma fôrça tão grande e poderosa para o robustecimento da paz no mundo inteiro como nunca houve igual na história da humanidade» (Mólotov).

Mas os povos ainda não colheram; todos os frutos da vitória histórica da URSS sôbre o fascismo particularmente no que se refere à manutenção e consolidação da paz. E é êste um dos maiores legados dessa vitória decisiva sôbre os mais odiosos inimigos das fôrças progressistas. Jamais o capitalismo contará com relação de forças a seu favor como a que favoreceu os criminosos assaltos de Hitler. E sua inexorável condenação à morte está precisamente no gigantesco crescimento e fortalecimento ininterrupto do campo da paz da democracia e do socialismo, enquanto se debuta a passos acelerados o campo da guerra, da reação e do imperialismo. A guerra na Coréia é uma prova disso. Naquêle pequeno país asiático se esboroatam os desafios, a impáfia e a arrogância de Truman e seu bando.

A propaganda imperialista se empenha hoje em «demonstrar» a pretensa superioridade material dos paises capitalistas e suas colônias sobre a União Soviética e as Democracias Populares. Contam os milhões de toneladas de aço, tanks, aviões e barris de petróleo, mas esquecem que são os homens que põem em movimento ou imobilizam as armas, são os homens que decidem a guerra. E hoje os homens, em número cada vez maior, em centenas de milhões, afirmam vigorosamente sua vontade de paz, sua repulsa a uma nova guerra mundial, ou então com heroismo inexcedivel, voltam as próprias armas da agressão contra o agressor, como aconteceu na China, e resistem e vencem a agressão, como acontece na Coréia.

Dez anos depois da agressão hitlerista contra a URSS, os novos agressores os imperialistas dos Estados Unidos e Inglaterra, se vêem diante dessa realidade a que não podem fugir: quase metade da população da terra está livre dos grilhões do capitalismo, construindo o comunismo, o socialismo, enquanto os demais povos lutam, inclusive de armas nas mãos, pela independência nacional, pela paz, contra os agressores imperialistas norte-americanos e seus sequazes.

Neste décimo aniversário da agressão nazista à União Soviética, no momento em que se anuncia em nosso país o próximo envio de tropas brasileiras para o estrangeiro, a serviço dos imperialistas dos Estados Unidos e do govêrno reacionário de Getulio Vargas, saberemos responder a essa infame traição aos interesses nacionais intensificando nossa luta pela paz, recusando-nos a servir de carne de canhão para os agressores na Coréia ou em qualquer parte, reafirmando: Jamais lutaremos contra a gloriosa e querida União Soviética, pátria dos trabalhadores livres, fortaleza da paz e do socialismo, defensora invencivel dos povos que lutam pela sua libertação.

COISAS DA CIDADE

AFINAL, sai ou não sai a solução do velho e cada vez mais vergonhoso problema dos telefones?

Esse serviço já deveria ter revertido à municipalidade há mais de um quarto de seculo. Corrompendo meio mundo, a Ladra da ...a Larga o manteve até agora nas unhas. Desserve e rouba o público. Não cumpre sequer a cláusula elementar do contrato leonino: aquele em que se obriga a fornecer telefones à cidade. Mas continua explorando bens municipais e se enchendo. Assim impede que tenhamos um bom serviço telefônico.

Lograríamos isso com a municipalização? Essa pergunta, muito ousada pela publicidade da Light, inspira-se na injúria comum da parte dos imperialistas em relação ao nosso povo, que eles proclamam raça «inferior» e «incapaz». No entanto, e apesar das mazelas proprias do regime capitalista, apesar da era das negociatas em que vivemos, há serviços confiados a administradores brasileiros em situação incomparavelmente superior aos explorados pelo capital estrangeiro. Um paralelo? O ferro velho da Leopoldina inglesa, e a nossa Paulista. No Distrito Federal mesmo tivemos em passado não muito remoto, uma Limpeza Urbana, uma Assistência Pública, um Hospital de Pronto Socorro, um Serviço contra a Febre Amarela e outras organizações em que ficou provada a capacidade do funcionalismo brasileiro.

A pergunta ofensiva do major Mac Crimmon podemos responder com esta outra, irrespondivel: onde está a capacidade da Light ...e fracassa no fornecimento dos telefones, não ...o contrato da Carioca ...aperta para o racionamento do gás, da energia elétrica e da luz?

...capacidade resume-se ...isto em meter a mão ...bolso do povo e consumir lucros anuais de seis ... milhões...

...temos o cerco às au...s legislativas e ad...strativas no caso da ...a. Não é possivel ...ais.

ESTACIO

É Possível Solucionar O Conflito na Coréia

TEXTO INTEGRAL DAS DECLARAÇÕES DE MALIK SÔBRE AS NEGOCIAÇÕES A SEREM EFETUADAS COM ESSE OBJETIVO — ORDEM DE CESSAR FOGO E ARMISTÍCIO, MEDIANTE A RETIRADA RECÍPROCA DOS EXÉRCITOS PARA UM E OUTRO LADO DO PARALELO 38

NOVA IORQUE, 25 (I.P.) — E' o seguinte o discurso pronunciado pelo embaixador Jacob Malik, chefe da representação soviética nas Nações Unidas, num programa radiofônico organizado pelo Departamento de Informações da ONU, sôbre o tema «O preço da paz»:

«Ainda não faz seis anos que findou a segunda guerra mundial. Entretanto a paz, obtida a preço tão caro, está outra vez ameaçada. A política profundamente errônea, realizada pelas três potências ocidentais — Estados Unidos, Inglaterra e França — e por uma série de outros paises, conduz o mundo ao conflito internacional e encerra o perigo de uma nova guerra mundial. Foi precisamente essa politica das potências ocidentais que conduziu à grave tensão na situação internacional.

A causa principal do agravamento das relações entre a URSS e as três potências ocidentais reside na criação do bloco militar do Atlântico, dirigido contra a URSS e as democracias populares. Os representantes dos Estados Unidos, Inglaterra e França na Conferência Preliminar dos Vice-Ministros do Exterior das 4 potências, opuseram-se, como é sabido, à aprovação da proposta soviética para incluir na ordem do dia do Conselho de Ministros do Exterior os problemas das bases militares americanas e do Pacto do Atlântico. Essa posição dos governos das três potencias só póde ser examinada como um designio de manter a tensão mundial existente. A conclusão do Pacto do Atlantico, a criação de bases militares americanas em territórios alheios a remilitarização da Alemanha ocidental, a organização de forças armadas na Alemanha Ocidental, a cooperação para o ressurgimento do militarismo japonês, a desenfreada corrida aos armamentos — eis os fato que caracterizam atualmente a politica agressiva das potencias ocidentais. A intervenção armada, realizada pelos Estados Unidos, e por uma série de paises que dependem da América do Norte, contra a Coréia, é a manifestação mais declarada dessa politica agressiva. Os Estados Unidos visam estender o conflito armado no Extremo Oriente, porém, como demonstra a experiencia, isto só pode conduzir à coesão ainda maior dos povos da Asia, que consideram justamente a politica dos circulos governantes dos E. Unidos como ameaça à sua segurança e independencia.

A URSS defende invariavelmente a causa da paz e realiza uma politica de colaboração com todos os paises que desejam tal colaboração. A URSS não ameaça a quem quer que seja, não tem nem pode ter qualquer plano de conquista. A politica de paz da URSS deriva dos fundamentos básicos do regime social soviético e dos interesses do povo soviético.

Os soviéticos empregam todos os seus esforços na edificação da paz. O govêrno soviético defendeu e defende o programa de reforçamento da paz e da segurança internacional. Esse programa inclui a colaboração das grandes potências e tem sua expressão na proposta no sentido da conclusão de um Pacto para o reforçamento da paz. O programa prevê a redução dos armamentos, a proibição incondicional da arma atômica o estabelecimento do contrôle internacional para o cumprimento dessa proibição, assim como o cumprimento rigoroso das decisões de Potsdam referentes ao problema alemão, a solução pacifica dos problemas alemão e japonês e a ampliação das relações economicas e comerciais entre todos os paises. Se êsse programa não for realizado, isso sucederá porque êle não agrada às forças agressivas de uma série de paises, que temem que o cumprimento de tal programa impeça as medidas agressivas e torne impossivel a corrida aos armamentos e, em consequência, prive as fôrças agressivas da possibilidade de obter mais super-lucros fabulosos, através de encomendas de guerra».

Passando a analisar a situação existente na ONU, indicou Malik que principalmente por culpa do govêrno dos Estados Unidos é violado constantemente o principio fundamental da ONU, que é o principio da concordancia de ação das cinco grandes potências. As três potências ocidentais — Estados Unidos, Inglaterra e França, realizam sistematicamente a politica de isolamento das outras duas grandes potências — União Soviética e República Popular da China. Devido aos esforços dos Estados Unidos, a ONU é transformada mais e mais num instrumento de guerra, num meio para desencadear uma nova guerra mundial. Deste modo, a ONU deixa de ser uma organização mundial de nações iguais em direito.

A URSS continuará a luta pelo reforçamento da paz e para conjurar a guerra mundial. Os povos da URSS confiam na possibilidade de defender vitoriosamente a causa da paz.

Os povos soviéticos confiam também em que é possivel solucionar até mesmo o problema mais agudo da situação atual — o conflito armado na Coréia. Para isso é indispensável a disposição de ambos os lados de se colocarem no caminho da solução pacifica. Os povos soviéticos consideram que como primeiro passo deveriam ser entaboladas negociações que levem os beligerantes a cessar o fogo e chegar a um armistício, mediante a retirada reciproca das fôrças armadas para além do paralelo 38. E concluiu Malik:

«Poderá empreender-se tal passo? Eu penso que é possivel, caso haja o desejo sincero de pôr termo ao derramamento de sangue na Coréia».

ALUGA-SE, no centro, um amplo quarto, sem moveis, a casal, rapazes ou moças que trabalhem fóra, com direito a banhos quentes. Tratar à rua de Sant'Anna, 124 — Apt.º 810, 8.º andar.

PREFIRA CAFE' PAULICÉA 100% PURO E 100% GOSTOSO Distribuidores dos afamados Biscoitos Confiança PRODUTOS NUTRITIVOS PAULICÉA LTDA. TEL.: 49-2020

VENDAS, A' VISTA E A PRAZO O CAMIZEIRO A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa QUE VENDE SEMPRE POR MENOS! Assembléia, 28-36.

SOLIDÁRIOS COM OC. E. D. P. E. N

Trabalhadores na industria da construção civil, asociados ao Comitê Democrático dos Trabalhadores em Construção Civil, enviaram ao presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional um telegrama em que manifestam publicamente o seu irrestrito apôio à politica dessa entidade na luta patriotica em defesa das nossas riquezas nacionais.

Essa mensagem, assinada por numerosos operários, termina com a afirmação de que os trabalhadores na construção civil tudo farão para impedir a concretização de medidas reacionárias por parte do govêrno, como a ameaça do fechamento do Centro, e os atentados à nossa Carta Constitucional.

Classificados

MEDICOS 14,30 às 18 horas.

DR. ANTONIO JUSTINO — Araujo Porto Alegre, 70 — 2.º and

DR. ALCEDO COUTINHO — Terças Quintas e Sabados, das PRESTES DE MENEZES

CLINICA GERAL — Consultório: Av. Nilo Peçanha, n. 155, 9.º and — Salas 903-904 — Terças Quintas e Sabados das 12 às 14 horas —

DR. ODILON BATISTA — CIRURGIA E GINECOLOGIA — Rua Alvaro Alvim, 31 Sala 802 — Tel. 52-43-15

DR. URANDOLO FONSECA — CIRURGIAO — Consultas às Segundas, Quartas e Sextas feiras das 14,30 às 18 horas. Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim, 31 Sala 802

DR. ARAZI COHEN — Clinica Geral de adultos e crianças — Doenças genito urinarias e ano-retais em ambos os sexos — Exames periodicos de saúde — Exames pré-nupciais e pré-natais — Cancer — Sifilis — Reumatismo — Cirurgia geral — Eletricidade medica.

CONSULTAS POPULARES — Rua Sete de Setembro 13 — Sob Tel. 22-8024 — Diariamente das 16 às 19 horas

LEILOEIRO EUCLIDES — EUCLIDES — Leiloeiro Publico. Prédios — Moveis — Terrenos, etc Escritório e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 41 — 1.º andar.

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 - 15.º and. — Sala n. 1.512 — Tel.: 42-1138.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº. 783 — Travessa do Ouvidor, 32 - 4º and. — Tel. 52-4293

DR. OSMUNDO BESSA — Rua Gonçalves Dias, 84 Sala 603 — Das 16 às 18 horas — Tel. 43-2771.

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA — Av. Erasmo Braga, 299 - 1.º and — Sala 11 Edificio Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel. 42-7189.

DR. DEMETRIO HAMAN — Rua São José, 40 — 1º andar — Telefone 22-0365 ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO — Rua do Carmo, 49 - Sala 25 - 2.º and Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 hs., (Exceto aos sabs.) Telefone: 42-6864

DR. ANTONIO VICENCONTI — Av. 13 de Maio, 23 - 22º and., Sl. 2219 — Diariamente das 9 às 19 hs Tel: 42-2579

DR. PAULO REBELLO DA SILVA — Av. 13 de Maio, 23 - 22º and., Sl. 2219 — Diariamente das 17 às 11 e das 16 às 18 horas — Tel: 42-2579.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares. Consultório e residência Travessa Manoel Coelho pneumotorax artificial 206 — Telefone. 5763 — (São Gonçalo)

DR. PAULO CESAR PIMENTEL — DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS — CONSULTORIO: R. 15 de Novembro, 134 NITEROI — Telefone 6937 —

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC — Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diàriamente com J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, (antiga rua Larga) 1.º andar. Tel. 23-3840 — Atende a chamados

NOTA INTERNACIONAL

Panico na Bolsa e na Casa Branca

Em seu anunciado discurso do Tennessee o sr. Truman limitou-se a aludir indiretamente às propostas de paz na Coréia formuladas pelo delegado soviético na ONU sr. Jacob Malik. Ao mesmo tempo, o discurso está recheado de calunias e provocações anti-soviéticas, contendo ainda declarações sobre auxilio aos mercenários de Chiang Kai Shek que reforçam a posição dos Estados Unidos de lideres das forças agresivas mundiais. Em resumo Truman nem ao menos tentou mascarar o desapontamento que lhe causaram as palavras de Malik, desapontamento compreensivel no chefe de um governo reacionário que exprime os interesses de uma oligarquia monopolista.

Para essa oligarquia que Truman representa as propostas de paz de Malik o que significam? Significam pânico na Bolsa de Nova York, significam baixas nas cotações dos titulos de trustes que fazem negocios rendosos com a guerra, como a United States Steel Corporation que vende aço dara canhões, a General Motors que vende tanques caminhões, «jeeps» e motores, a Standard Oil que vende gasolina, a Kenecott Copper e a Anaconda Copper, que manipulam com o cobre na corrida armamentista e no fornecimento de armas para a guerra na Coréia.

Como poderia Truman conter seu desapontamento em face da proposta de Malik, se a guerra na Coréia é coisa sua, absolutamente sua? Truman levou para a Casa Branca e transformou em livros de cabeceira os manuais dos militaristas japoneses. Estes, elaborando planos de conquista do mundo, seguiam a maxima que diz. Para conquistar o mundo é preciso antes conquistar a Asia; para conquistar a Asia é preciso antes conquistar a China, para conquistar a China é preciso antes conquistar a Mandchuria e para conquistar a Mandchuria é antes necessário, finalmente, conquistar a Coréia e a Formosa.

Há um ano, ordenando que os mercenários de Sing Man Ri atacasem a República Popular da Coréia determinando o bloqueio da Formosa pela Sétima Esquadra dos Estados Unidos, Truman deu os primeiros passos na agressão à China para a conquista da Asia e do mundo, de acordo com o figurino de Toquio. A principio, à sombra da bandeira da ONU, Truman procurava mascarar a agressão à Coréia e à República Popular Chinesa falando em operações de policia. Mas hoje os americanos se vêem obrigados a abandonar a terminologia que empregavam de inicio. Já não podendo esconder seu fracasso no terreno militar e tiveram que queimar um dos trunfos de sua politica agressiva na Asia o general Mac Arthur, escalado repentinamente para cabeça de turco.

Entretanto, a guerra na Coréia apresenta dois aspectos: de um lado bons negocios para os trustes de outro lado derrotas militares das tropas intervencionistas e certeza de rotundo fracasso final. A proposta de Malik coincide e contrasta com os apelos de Ridgway, exigindo reforços clamando por mais carne de canhão, apelos que são endereçados de preferencia à América Latina e ao Brasil. E' que as tropas inglesas, holandesas, turcas, porto-riquenhas e canadenses, sistematicamente jogadas pelo comando americano nos setores mais duros ... sofrem desgastações. Além disso os intervencionistas são atacados na frente e pela retaguarda, onde atuam os guerrilheiros, que desorganizam linhas de abastecimento ... equipamentos, fazem prisioneiros e inflingem grandes baixas. Só um grupo de guerrilheiros coreanos, em 31 combates, causou 9.000 baixas aos intervencionistas, cujo moral declina tornando-se necessário aos americanos o emprego de destacamentos de retaguarda, que obrigam elementos da frente a não abandonarem suas posições, sob ameaça de morte.

Por tudo isso é compreensivel que o discurso de Malik tenha provocado pânico na Casa Branca e na Bolsa de Nova York.

ONDA DE TERROR SÔBRE A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26 (IP) — Todo o país continúa oprimido sob uma onda de terror, através da qual Perón espera prolongar indefinidamente seu poder e enviar soldados para a guerra.

A policia recentemente empastelou uma tipografia à rua Chacabuco, numero 684, prendendo o proprietário, sr. Pascoal Wainerman, e os operários da mesma. Isso porque estava sendo impresso ali um volante que pedia a solidariedade à luta do povo espanhol. Foi presa tambem a pessoa que mandou imprimir o volante, José Domingues, pesando sôbre este a ameaça de deportação para a Espanha franquista.

Há dias foram presos e espancados mais de vinte homens e mulheres que a haviam reunido em frente ao Congresso para exigir que se discutisse na Camara dos Deputados a maneira de investigar e castigar os responsáveis pelo assassinato de Mario Bravo e Francisco Blanco.

Os manifestantes conduziam cartazes com inscrições assim: «Exigimos punição para os assassinos dos jovens lutadores pela paz Bravo e Blanco». «Foram então detidos Juan de Dios Cavallero, Dora Diaz Pena, Estela Olamo, Maria Chermau, Guilhermo Filguerola, Arroyo Cilnez, Francisco Osvaldo Carbone, Roberto Ernesto Avelino Vazques, Rosa Fischelbaun, Sofia de Davidovich, Mercedes Mendizabal de Kuriel, José Campos, Evaristo Donato, José G. Esperança, Ernesto Duschatski, Natalio Schwar, General Villegas, entre outros.

ATRAVÉS DO BRASIL

♦ HIPOCRISIA

De volta de Crateús, o governador Barbosa declarou que a situação ali é realmente desoladora. Esse mesmo governador determinou que medidas policiais fossem tomadas contra as vitimas das secas, impedindo à força a entrada de levas de flagelados nas cidades.

♦ CARISTIA

Telegramas de Terezina informam que estão subindo diariamente, na capital piauiense os preços dos generos de primeira necessidade.

♦ OPERAÇAO ONEROSA

O governador Pedro Ludovico esta comprando o ferro velho da Empresa Luz e Força de Goiania por 12 milhões e 300 mil cruzeiros. Essa empresa ia ser vendida antes ao governador Coimbra Bueno por oito milhões.

♦ FRACASSO

Devido a seus constantes fracassos, a Comissão de Preços de Minas Gerais está sendo combatida pela Assembléia Legislativa, onde foi apresentado um requerimento de exoneração de seus membros.

♦ DESAGREGAÇÃO

A direção nacional do PTB está disposta a destituir a atual Comissão de Reestruturação do partido. Os reestruturadores serão substituidos por elementos anteriormente expulsos do partido e recentemente anistiados.

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(CONTINUAÇÃO)

O tanquista escrevia a Alexei contando-lhe que lhe sucedera uma coisa desagradavel. Fôra ferido na cabeça. Com que? Pois com a asa de um avião alemão. Atualmente encontrava-se num hospital do Corpo do Exército, do qual sairia restabelecido de um momento para outro. O sucesso inverossimel ocorrra da seguinte maneira: depois que o Sexto exército alemão fôra isolado e cercado em Stalingrado, o Corpo de Exército, em que servia Gvózdiev rompeu a frente do inimigo em retirada e, introduzindo-se com todos os seus tanques pela brecha aberta, lançou-se na estepe contra os serviços de retaguarda alemães. Nessa incursão, Gvozdiev comandava um batalhão de tanques. Foi uma incursão alegre. A esquadra de aço irrompia no dispositivo dos serviços de retaguarda do inimigo, nas aldeias fortificadas, nos entroncamentos ferroviários, caindo sôbre êles tão inesperadamente, como uma tempestade de verão. Os tanques atravessavam velozes as ruas, metralhando e destruindo tudo quanto era alemão que encontravam em seu caminho. Quando os restos das guarnições fugiam, os tanques e a infantaria montada incendiavam os depósitos de munições, dinamitavam as pontes, faziam saltar pelos ares os obeliscos e as placas giratórias das estações, engarafando os trens do adversário em retirada. Abasteciam-se das reservas de combustivel que haviam capturado ao inimigo, aprovisionavam-se de viveres e continuavam avançando, antes que os alemães conseguissem recompor-se e trazer fôrças para contrabalançar ou, pelo menos, determinar a direção do futuro avanço dos tanques.

«Acampamos na estepe, Alexei, por nossa deliberação. Que medo os alemães tinham de nós! Não acreditarás, mas as vezes três dos nossos «T-34» e um auto blindado apoderavam-se de aldeias inteiras com depositos centrais. Na guerra, velho Alexei, o pânico é uma coisa séria. Um bom mêdo nas fileiras inimigas é melhor do que um par de divisões completas. Apenas é necessário mantê-lo com habilidade, como o fôgo da fogueira, assestando cada vez novos e inesperados golpes e não deixando que se extinga. Era como se, perfurada na frente couraça alemã, não encontrassemos dentro dela sinão o vasio, tripas e fedor. Agíamos como a faca na manteiga...

... E aconteceu-me o que te vou contar. O chefe nos chamou. Um aparelho de exploração enviara-lhe uma mensagem. Em tal ou qual sitio — comunicava-lhe — havia uma enorme base aérea. Uns trezentos aeroplanos, combustivel e material abundante. O chefe, beliscando o bigode ruivo, ordenou-me: «Gvozdiev, de noite, sem ruido, sem disparar um tiro, com todo decôro, como se fôras um dos seus, aproxima-te do aeródromo e, em seguida ataca com todo o pessoal, a ferro e fôgo. Antes que se dêem conta põe tudo de patas para o ar de maneira que não escape nem uma ratazana». A missão foi-me confiada e a um outro batalhão sob meu comando. O grosso das fôrças seguiu a rota anterior, até Rostov. Pois bem, Alexei, caímos sôbre aquele aeródromo como raposas em galinheiro. Alexei, amigo, não me acreditarás: chegamos pela estrada até os próprios «starters» dos alemães. Os alemães não nos prestaram atenção, julgavam nos dos seus: era pela manhã, havia neblina e não se distinguia nada, apenas se ouvia ruido de motores e o matraquear das lagartas. Depois, como avançamos como combatemos! Bem, Alexei, foi uma pândega! Os aviões estavam em filas, e nós, disparando com balas perfuradoras, atravessávamos até cinco e seis com um só projetil. Logo vimos que não dávamos conta de todos: as tripulações mais audazes começaram a pôr em marcha os motores. Então fechamos as escotilhas e nos lançamos à abordagem, rompendo-lhes as caudas com a couraça. Eram uns aviões enormes, de transporte, não alcançavamos o motor. Por isso nos lançamos contra a cauda. Sem cauda, como sem motor, não se pode voar. Então foi quando tocou a minha vez. Apresentei-me na escotilha para examinar a situação e naquele momento o carro batia num avião. Um pedaço da aza acertou-me na cabeça. Felizmente o capacete de couro amorteceu o golpe, se não Gvózdiev terminaria alí seus dias. Mas a coisa não tem importância, breve me darão alta e voltarei para a companhia de meus tanquistas. O pior é que no hospital, me rasparam a barba sem consideração alguma. Bem, que se vão para o diabo! Embora andemos depressa acredito que até o fim da guerra haverá tempo para que me cresça outra barba e cubra minha fealdade. Se bem que, sabes Alexei? Aniuta, não sei porque, implicou com a minha barba e nas cartas não faz outra coisa senão falar sobre ela».

A carta era longa, Gvózdiev escrevera-a, sem dúvida, para fugir ao aborrecimento do hospital. Entre outras cousas, ao terminar, informava que em Stalingrado, no setor do famoso Túmulo de Mamay — quando seus tanquistas haviam perdido os carros combatentes e à espera de novo material estavam a pé —, encontraram Stepan Ivánovich. O velho ... uns cursos e agora era ... oficial, comandando uma secção de fuzis anti-tanques. Entretanto, não abandonara seus costumes de atirador. Apenas, agora, segundo dizia, dedicava-se à caça maior: já não era o fritz-pateta que saía da trincheira para aquecer-se, ao solzinho, mas o tanque alemão, uma máquina engenhosa e forte. Mas, como antes, na caça a essas feras, o velho superincitava suas artimanhas de caçador siberiano, sua paciência pétrea, sua resistencia e precisão de tiro. Durante o encontro beberam uma garrafa de vinho intacto, apreendido ao inimigo e guardado pelo previdente Stepan Ivánovich. Recordaram todos os amigos e o velho enviava a Meresiev suas saudações mais respeitosas e os convidava, se estivessem vivos a ir depois da guerra ao seu kolkós, onde passariam uns dias caçando esquilos.

A carta produziu em Meresiev contentamento e melancolia. Todos os seus amigos da sala quarenta e dois estavam lutando há algum tempo. Onde estariam naquele instante Gregori Gvózdiev e o velho Stepán Ivanovich? Que lhes aconteceria? Por que paragens os ventos da guerra os haviam levado? Estarão vivos? Onde estaria Olga?

E tornou a lembrar-se das palavras do comissário Vorobiov sôbre as cartas de guerra que eram como os raios das estrêlas extintas. Seguem fugindo até chegarem a nós ... muitas vezes uma estrêla há muito se apagou enquanto seus raios alegres brilhantes continuem ainda atravessar o espaço, durante muito tempo, levando aos homens o brilho acariciante de um astro que já não existe.

(Continua)

ESTUCADOR, PINTOR E PEDREIRO

Precisa-se de um estucador, pedreiro e pintor. Atende-se na gerência dêste jornal, das 18 às 20 horas.

IMPRENSA POPULAR
Diretor PEDRO MOTTA ...
REDAÇ...
GUST...
S...

Ameaçada a Familia Brasileira Pela Guerra Contra a Coréia

A MELHOR MANEIRA DE O POVO CARIOCA RESPONDER AOS QUE DESEJAM LEVAR MAIS LENHA À FOGUEIRA SERÁ REFORÇANDO A CAMPANHA POR UM PACTO DE PAZ — INSPIREMO-NOS NO EXEMPLO DE ELISA BRANCO — NOTA M. C. PELA PAZ

Pedem-nos publicar:

«POVO CARIOCA!

A organização das Nações Unidas dirigiu-se ao Governo Brasileiro transmitindo a exigência do general americano, Mathew Ridgway, no sentido de que o Brasil envie soldados para a guerra da Coréia.

A imprensa do Distrito Federal noticiou, com destaque, que o Embaixador dos Estados Unidos, informou ao Itamarati sôbre a urgência dêsse pedido do gal. norte-americano, de que o Brasil cumpra os acôrdos firmados em Washington.

O MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ, diante destes fatos e ante a inequivoca manifestação de eminentes personalidades — senadores, deputados, vereadores, bem como dos amplos inquéritos populares, em que todos são unânimes em reafirmar o sentimento e desejo de paz das nossas familias manifestando-se contra o envio de tropas brasileiras para a guerra da Coréia, vem a público, mais uma vez, expressar seu repudio ao envio de nossos soldados para a guerra de agressão e contra a ratificação das resoluções da Conferência de Washington.

O Movimento Carioca Pela Paz insiste em que a solução da guerra da Coréia está na sua imediata paralização, com a retirada dos exércitos estrangeiros do territorio coreano. O dever dos homens de bôa vontade e dos governos amantes da paz e que aspiram à felicidade do seu povo é apoiar todas as iniciativas para a conquista da paz.

A melhor maneira do povo carioca responder aos que desejam levar mais lenha à fogueira da guerra que ensanguenta o povo coreano e já agora ameaça ensanguentar a familia brasileira, consiste em redobrar de esforços apoiando com sua assinatura o Apêlo Por um Pacto de Paz entre as 5 grandes potencias: EE. UU. da America, União Soviética, Republica Popular da China, Grã Bretanha e França.

Com este gesto, já seguido por cerca de 60 000 cariocas, estaremos de uma maneira concreta impedindo o sacrificio de vidas numa nova guerra e contribuindo assim para a paz e a tranquilidade da familia brasileira.

Cariocas! Organizai-vos em Conselhos de Bairro, de Emprêsa e de Profissões! Incorporai-vos as fileiras do Movimento Carioca Pela Paz! Constituindo pequenos grupos coletores de três ou mais pessoas, coletai assinaturas pela Paz. Assim fazendo impedireis o sacrificio de nossa juventude numa guerra movida por interesses contrarios ao progresso e a felicidade dos povos.

Inspiremo-nos todos no exemplo de Elisa Branco, afirmando com a heroica mãe brasileira: «OS SOLDADOS, NOSSOS FILHOS NÃO IRÃO PARA A CORÉIA»!

ARMISTICIO IMEDIATO NO CAMPO DE BATALHA!

TUDO PELA CAMPANHA POR UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTENCIAS!

(a) MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ».

Mulheres Atingidas Pela Sanha Fascista de Truman



A «razzia» da gestapo de Truman contra destacados dirigentes do movimento operário norte-americano prendeu as sras. Elisabeth Gurley Fley Flynn, Claudia Jones e Betty Gannet que aparecem na fotografia no interior de um tintureiro ao serem transportadas para um carcere da «democracia» ianque. Elas manifestam em suas fisionomias serenas a confiança de que os povos do mundo, inclusive o povo americano, saberão vencer a furia dos traficantes de guerra.

CONTRA O ENVIO DE TROPAS PARA A CORÉIA

Esteve em nossa redação o carpinteiro America Aleixo, que veio registrar o seu protesto contra a ameaça do govêrno de enviar tropas brasileiras para o estrangeiro. Declarou que nada temos a ver com as aventuras guerreiras dos Estados Unidos e que se ha necessidade de bucha para canhão na Coréia, devem ser mandados João Neves da Fontoura e outros vendilhões. E concluiu:

— Estes não nos servem para nada. Não farão falta.

"Industrialização do Petróleo Brasileiro"

Realizou-se ontem no Clube de Engenharia, à rua Buenos Aires, 48, 9.º andar, a conferência do engenheiro Lobo Carneiro sôbre aspectos da «Industrialização do Petróleo Brasileiro». Presidiu à conferência, por designação do presidente do Clube Militar, o sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa e sentaram-se à mesa o Gal. Felicissimo Cardoso, o Cel. Vicente de Paula Vasconcelos, e o sr. Eudoro Prado Lopes. A conferência foi muito concorrida.

Repressão Fasccista Nos Estados Unidos



A gestapo de Truman realizou uma série de raids terroristas em Nova York e Pittsburgh, prendendo 17 lideres comunistas sobre a acusação de «conspirarem para derrubar o governo». Na foto aparecem oito desses dirigentes do proletariado americano, vitimas da repressão fascista, ao serem conduzidos da séde do F B I. para a Detenção. Truman pretende com tais medidas imitadas de Hitler barrar a crescente luta dos trabalhadores e do povo americano contra a guerra.

Nada de "representação simbólica"

«Altas patentes das Forças Armadas», segundo informa o matutino do nauseabundo Chateaubriand, «admitem a possibilidade do Brasil vir a dar sua contribuição à luta que se trava na frente coreana». O mesmo pasquim clama em editorial pelo massacre da nossa juventude, em nome do anti-comunismo, revelando claramente o dedo do DIP da embaixada americana que controla essa imprensa de aluguel, a serviço dos provocadores de guerra.

Por sua vez o general Cesar Obino, antigo chefe do Estado Maior das Forças Armadas, declara em Porto Alegre que «seria indicado enviar para a Coréia uma representação simbólica». E as «fontes» citadas por Chateaubriand falam ainda em «abertura do voluntariado».

Tudo isso mostra que existe de fato, e está em pleno desenvolvimento o plano de mandar tropas, conforme a intimação dos patrões de Vargas, Estillac e João Neves, os imperialistas norte-americanos. Os diversos despistamentos sobre «representação simbólica», «abertura do voluntariado», etc., não são mais que indicios da dificuldade em que se encontra o governo de levar avante a empresa de morte, frente à enérgica resistência manifestada pelas amplas massas do nosso povo. Mas continua de pé o sinistro designio de enviar a juventude brasileira ao matadouro da Coréia, e é isto que o povo deve levar sempre em conta, não amortecendo por um instante sequer a sua vigilância patriótica, para não ser colhido de surpresa pelos traficantes de sangue.

Uma contribuição simbólica, por pequena que fosse, significaria a entrada do Brasil na guerra, com todas as consequências que daí decorrem. Iria primeiro o dedo, em seguida a mão, depois o braço e assim por diante... E dessa maneira Getulio poderia atender, sem muito alarde, às ordens dos seus amos ianques e às classes dominantes interessadas na guerra. Não tardariam os pedidos de reforços, como «imposição» das «nossas» responsabilidades na luta, até ser coberta a quota de dezenas de milhares de homens que a Conferência de Washington destinou ao Brasil. Tal expediente se ajusta muito bem às táticas de mistificação e despistamento empregadas por Vargas, mas essas táticas já não enganam mais o povo, que aprendeu consideravelmente nestes cinco meses de governo do protetor numero um dos tubarões. O povo sabe que os homens das classes dominantes estão interessados na guerra, que eleva os preços dos seus produtos, a tal ponto que os primeiros rumores de armisticio da Coréia já determinam a baixa das cotações do café e do cacáu na Bolsa de Nova York. E' essa gente, representada no governo por Getulio Vargas, que deseja tanto quanto o imperialismo regar com o sangue dos jovens brasileiros os campos da Coréia.

Ainda mais, o envio de uma representação mesmo simbólica significaria o estado de guerra no Brasil, o clima propicio para a instauração do fascismo reclamado pela camarilha de Vargas, o esmagamento das liberdades públicas, o campo aberto à mais desenfreiada especulação, o agravamento da carestia, o regime de trabalho forçado e maior fome nos lares dos trabalhadores e do povo.

Portanto, que ninguém se deixe iludir. Nada de representação, simbólica ou lá ou que seja, na guerra infame dos ianques. A palavra de ordem de todo o povo é: Nem um só homem para a guerra na Coréia! E nem um quilo de gêneros ou matérias primas! Não queremos morrer pelos milionários de Wall Street nem pela sórdida minoria de latifundiários e homens de negocio nativos que sonham ganhar milhões à custa de nosso sangue.

Às manobras diversionistas de Vargas e das altas patentes militares submissas no comando do Pentagono, o povo responde intensificando a sua luta pela paz. Ainda agora o embaixador Jacob Malik, expressando a política de paz da União Soviética, toma a iniciativa de propôr a tregua na Coréia. E' esta solução pacifica que os povos desejam, e não a cumplicidade no miseravel ataque ao povo coreano. Ao povo brasileiro cabe lutar para tornar possivel essa solução, barrando o caminho aos provocadores de guerra em nossa pátria, intensificando a campanha por um pacto de paz entre as grandes potências, indispensável à liquidação da ameaça de uma nova hecatombe mundial.

Clama o Vigário Emiliano Contra o Massacre de Corumbau

"A un pobre caboclo subjugaram como a um burro bravo, meteram-lhe uma brida na boca, aplicaram-lhe uma sela de cavalo, montaram-no e rasgaram-lhe o corpo com esporas—A outros matavam e iam deixando no caminho, para os bichos comerem — Impressionante relato do vigário de Porto Seguro sôbre as atrocidades da polícia bahiana

PORTO SEGURO, Junho (De Nelson Schaun, enviado especial da Inter Press) — As inomináveis violencias praticadas pela policia bahiana, sob o comando do famigerado integralista major Arsenio Alves, contra os caboclos de Porto Seguro, que tiveram sua aldeia literalmente incendiada, estão revoltando o nosso povo. Não é possivel, de fato, manter-se indiferente e com o sangue frio diante de tanta hediondez. Os incendios, os saques, os defloramentos, os espancamentos até em crianças e velhos indefesos — toda essa onda de violência nazista desencadeada no sul do Estado pela policia de Getúlio Vargas-Regis Pacheco exige vingança.

FALA O PADRE EMILIANO

Isso mesmo foi o que nos disse o padre Emiliano, vigario de Porto Seguro, cheio de colera ante o espetaculo que assistiu. Declarou-nos o padre Emiliano:

— «Foi Deus que o trouxe aqui sr. jornalista. Porque há multa coisa que precisa ser conhecida e muita injustiça que precisa ser denunciada.

E prosseguiu o vigário de Porto Seguro:

—«Venho de Corumbau e de Caraiva. Vi com os meus olhos os sinais tremendos das violencias praticadas pela policia contra os caboclos da aldeia Barra Velha. Além disso, escutei alguns homens que tomaram parte nessa expedição punitiva». Eles se gabavam do que fizeram, contando tanta monstruosidade que não pude mais continuar a ouvi-los. Mas — arrematou colerico o vigário — o sangue inocente clama vingança!»

BESTIALIDADE DA POLICIA DE VARGAS

Explica o vigário:

— «Os caboclos que residem na Aldeia de Barra Velha são uns homens pacatos e ordeiros, que nem armas tinham. Entretanto, eram, esses caboclos caçados pela policia como se fossem os piores monstros. Os caboclos que a policia conseguia pegar eram amarrados, espancados e esquartejados. A outros os policiais matavam friamente, como se fossem passarinhos ou simplesmente feras. Enterravam os mortos às presas, aos três e quatros, num só buraco. A outros matavam e iam deixando no caminho, pelas estradas ou no mato, para os bichos comerem. A um pobre caboclo subjugaram como a uum burro bravo, meteram-lhe uma brida na boca, aplicaram-lhe uma sela de cavalo, montaram-no e rasgaram-lhe o corpo com esporas. Muitas jovens caboclas foram defloradas e estrupradas pelos policiais».

E o vigário indica nomes de alguns desses «herois» da policia feudal-burguesa de Vargas: o soldado Ferreirinha, Isaque, o guarda linha do Telegrafo Paulo Cruz, o soldado Ambrosio e outros.

— «As crianças — prossegue — ficaram sem pais, perdidas nas matas. Muitos corpos ficaram insepultos, entregues aos urubús».

EIS OS DEFENSORES DA IGREJA!

Mas não é só. O vigário Emiliano, cada vez mais indignado com a barbaria vista, continúa seu depoimento:

— «Os policiais queimaram toda a aldeia dos caboclos. E ainda mais: balearam a capela e despojaram-na de objetos sagrados. Retiraram dali, até as imagens.

CABOCLOS ESCRAVISADOS

Outra estarrecedora declaração faz o padre Emiliano:

— «De toda essa onda tremenda de violencia participaram também elementos do municipio de Prado. Muitos caboclos foram levados em cativeiros para trabalharem nas roças da fazenda do capitão Fernando.

E acrescenta o vigário:

— «O rádio trata de comunista, fala que o sul está ameaçado pelos «bandidos vermelhos». Mas o que houve foi uma inominavel devastação, um monstruoso crime praticado pela policia, contra pobres caboclos desarmados, sem um simples canivete».

O padre Emiliano encerra as suas declarações, este tremendo libelo contra a policia dos latifundiários, de um govêrno de vis assassinos de camponeses, cujas terras espoliam para aumentar suas fortunas. Eis as ultimas palavras do padre:

— «Como vê, meu caro jornalista, tudo isto é hediondo, é barbaro. Diante de tantos crimes, como poderia alguem calar-se? E' necessário protestar, porque o sangue dos inocentes clama por vingança. Porque, afinal, tanta barbaridade? Será que no Brasil, com quilometros e quilometros de terras, não ha já terras onde possam viver em paz esses pobres caboclos?»

Aí está um impressionante depoimento. Ele será lido na Assembléia Estadual, no inquerito que, sob a enorme pressão de massas que esultou na grande campanha feita pela imprensa popular, tendo à frente «O Momento», a Camara iniciou.

Este depoimento, ao lado de inúmeros outros, confirma o que fez no sul do Estado a policia de assassinos, agentes sanguinarios do latifundio, liquidando em poucos dias, numa monstruosa «razzia», toda uma aldeia de camponeses, descendentes de indios. E' necessário — como disse corajosamente o padre Emiliano — protestar contra esse crime. Mas, sobretudo, é necessário lutar para pôr abaixo, de uma vez por todas, essa odiosa camarilha que, com tanta insensibilidade, derrama o sangue do nosso povo.



(Resumo do noticiario telegrafico das agencias I. P. e Telepress).

◆ NEGÓCIOS DE GUERRA

O órgão da Câmara de Comércio dos Estados Unidos, «News Business», escreve: «A guerra proporciona um grande apoio à atividade comercial». Com a mediação proposta pela União Soviética para a cessação da guerra na Coréia houve pânico e queda de preços na Bolsa de Nova York.

◆ AMIZADE INDO-SOVIÉTICA

Realizaram-se comicios em Calcutá para homenagear os tripulantes dos navios soviéticos que transportam trigo para o povo da India.

◆ REUNIÃO DA F.D.I.M.

Na sessão da Comissão Executiva da Federação Democrática Internacional de Mulheres, reunida em Sofia, está sendo discutido o relatório da comissão especial encarregada de averiguar os crimes cometidos pelos intervencionistas norte-americanos na Coréia.

◆ NÃO PASSEM O SUEZ

Entre as manifestações pela paz realizadas no Egito, destaca-se aquela em que os jovens reunidos em praça pública no Cairo, negam à Inglaterra o direito de usar o Canal de Suez para levar tropas contra o Iran. Pedem ao govêrno egipcio que, se os ingleses o fizerem, acuse-os perante a ONU.

◆ NÃO FARÃO A GUERRA

Operários e camponeses italianos devolvem em branco as fichas que recebem para efeito do recrutamento militar. Ameaçados com as penas da lei, respondem que não estão dispostos a fazer a guerra. Em certos lugares eleva-se a setenta por cento a devolução.

◆ FUGIU DRAKE

O diretor geral da Anglo-Iranian Oil Company, Eric Drake, acusado de sabotar a lei de nacionalização do petróleo, fugiu do Iran para o Iraque, segundo informam de Londres.

◆ A CORTE DE HAYA

Recebeu o ministério do Exterior do Iran uma mensagem da Corte Internacional de Haya, controlada pelas potências capitalistas, anunciando que o seu Conselho Juridico vai tomar conhecimento do caso da nacionalização do petróleo.

A II CONVENÇÃO PAULISTA DO PETRÓLEO

S. PAULO, 26 (Do correspondente) — Vários militares, intelectuais, parlamentares e lideres sindicais paulistas, além de inúmeros trabalhadores, não só manifestaram seu apôio à II Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, como também subscreveram o manifesto de convocação do II Congresso Paulista preparatório a se realizar nos próximos dias 2 e 3 de julho. Entre muitas outras personalidades de São Paulo, que assinaram o manifesto de convocação destacam-se o general Leônidas Cardoso, o sr. deputado Pericles Rolim, o deputado Valentim do Amaral, o sr. André Nunes Junior presidente da Câmara Municipal de São Paulo e os vereadores Francisco Peres, Angelo Bertolo, Smith de Vasconcelos, *bem como o dr. Gomes* de Matos, o prof. Omar Catunda, da Universidade de São Paulo, o lider sindical Geraldo Rodrigues dos Santos e o lider estudantil Ubaldo de Maio.

Acabar Com os Açougues Para Proteger os Frigorificos

A Prefeitura vai obrigar a distribuição de carne em pacotes de celofane e na Camara já existe um projeto acabando com os açougues — Mais um golpe das companhias frigorificas estrangeiras — A carne no segundo semestre será de baleia

APESAR DO AUMENTO exagerado concedido pelo govêrno aos exploradores do comércio da carne, o produto nem por isso tornou-se mais abundante. Aparece, de fato, com maior regularidade nos açougues, mas a quantidade distribuida não aumentou muito em relação ao fornecimento do ano passado. De acordo com os dados estatisticos, no ano de 1950 o consumo por pessoa, no Distrito Federal foi de apenas 45 quilos. Essa média, neste primeiro semestre do ano corrente se elevou para 66 quilos, e isso considerando que se trata da época de safra, quando o abate é realizado em escala muito maior.

Durante a entre-safra o abastecimento é como o povo sabe: nenhum. Chega-se, portanto, à conclusão de que o aumento dos preços dado pelo sr Getúlio Vargas não modificou a situação, a não ser em relação ao aumento dos lucros das companhias frigorificas e intermediários.

AUMENTO DE PREÇOS PARA DIMINUIR O CONSUMO

O aumento de mais de 100 por cento nos preços da carne faz parte da politica dos frigorificos de ir restringindo ao máximo o fornecimento de carne para o consumo. Com a alta, evidentemente decresce a procura, porque o poder aquisitivo do consumidor brasileiro é quase nulo. Assim, podem os frigorificos aumentar o volume da carne exportavel. O govêrno, atendendo o pedido dos aumentos, possibilitou desse modo que maior quantidade de carne seja reservada para a exportação.

Para encobrir essas concessões às companhias imperialistas, responsaveis pelo deficiente abastecimento e elevados preços, o govêrno procura inculpar os retalhistas. O cambio negro, a sonegação e todas as formas de exploração são imputadas aos açougueiros. Essa onda contra os revendedores chega ao absurdo de pretender a Prefeitura acabar com os açougues.

EXTINÇÃO DOS AÇOUGUES

Quando, durante a gestão do sr. Mendes de Morais, o sr. Heitor Grilo foi chamado para dirigir a Secretaria da Agricultura, coube ao professor Guilherme Hermsdroff a tarefa de fazer um estudo sobre o problema da carne. Aquele técnico chegou a conclusão de que a questão se resumia na existencia de açougues. Acabados com eles, o carioca teria carne. Parece anedota, mas é fato. Aconselhava o professor que a carne fosse acondicionada em pacotes de celofane e distribuida aos estabelecimentos comerciais de secos e molhados. O consumidor poderia adquirir carne empacotada tanto numa mercearia como num bar ou casa de frutas. O projeto não pode ser levado a prática porque o sr. Heitor saiu da Prefeitura. Voltou agora com o sr. João Carlos Vidal e o antigo projeto foi ressuscitado.

GOLPE DOS FRIGORIFICOS

A extinção dos açougues interessa apenas aos frigorificos estrangeiros.

A monopolização do mercado da carne pelas companhias frigorificas seria total. produção, matança, distribuição, exportação e venda direta ao povo.

Tão interessados estão os frigorificos em acabar com os açougueiros que já arranjaram um deputado para apresentar o projeto na Camara. E' o sr. José Jofily que apresentou à comissão encarregada de elaborar um projeto sobre a reorganização da CCP uma emenda, que foi aceita, extinguindo os açougues do Distrito Federal. De acordo com essa proposta, a distribuição de carne será feita pelos frigorificos diretamente aos armazens de generos alimenticios.

A alegação do deputado é que nos Estados Unidos não existem açougues. Mas o que nos interessa isso. Afinal, se forem extintos os açougues, o carioca terá mais carne? O problema não está no local de venda. Para o povo tanto faz comprar carne num açougue como numa farmacia. O que quer é carne. Mas justamente isso não existe e não existe porque os frigorificos a exportam toda.

O que deve o povo exigir que o abastecimento seja normalizado, que o produto da matança seja distribuido aqui no mercado interno e não importado. Para isso é preciso acabar com a monopolização dos frigorificos estrangeiros Expulsemo-los daqui e a carne aparecerá. O resto é demagogia.

CARNE DE BALEIA

A safra da carne passou desapercebida para o carioca. A distribuição foi a que se viu. Agora que vamos entrar no periodo da entre-safra o abastecimento será ainda mais deficiente, pois o pouco que é abatido é industrializado pelos frigorificos. Mas o govêrno já está tomando as providencias. Reservou por exemplo 450 toneladas da carne argentina para distribuir na entre-safra. O consumo do Distrito Federal é, no entanto, de 700 toneladas diárias!

Se a carne pôdre recebida da Argentina é insuficiente as autoridades tratam de arranjar a carne de baleia, que, segundo informações da Confederação dos Pescadores, deverá ser enviada nos primeiros dias de julho.

E aí estão as providencias oficiais: 450 toneladas de carne pôdre e umas 30 ou 50 toneladas de carne de baleia, se tanto!

TOPICOS

★ A BATINA E O PUNHAL

Desta vez as forças reacionarias no mundo e inclusive a imprensa «sadia» em nosso pais não tiveram ânimo para sair a campo em defesa do arcebispo húngaro Joseph Groesz como fizeram com o cardeal Mindszenty. Já não foi mais posta em circulação a ridicula historia da «droga» para arrancar confissões, nem outras bobagens nesse estilo. E' que se torna claro, aos olhos do mundo inteiro, que a justiça popular nas novas democracias, como na União Sovietica põe-se em movimento unicamente para julgar e castigar os verdadeiros inimigos do povo, os que se colocam a serviço dos imperialistas e provocadores de guerra para trair a própria Pátria.

..A confissão do arcebispo Joseph Groesz é total, esmagadora, não deixa margem à menor dúvida. Foi ele o chefe de um grupo de espionagem ligado às representações diplomáticas norte-americana e inglesa, que visava derrubar o govêrno popular para submeter novamente a Hungria ao poder dos capitalistas e latifundiarios e enquadrar o pais no campo da guerra e do imperialismo.

Provados e confessados esses objetivos, o representante do ministério público pediu para o arcebispo a pena maxima. Não é a religião que esta em jogo, e sim a defesa do regime dos trabalhadores e do povo contra seus ferozes inimigos, que se servem da batina para esconder o punhal da traição. A opinião democrática de todo o mundo é solidaria com as medidas do governo popular hungaro, que, ao punir os culpados, esta reforçando a causa comum da paz e da democracia.

Baile de Máscaras

No inicio das sessões da Camara ha sempre uma fila de deputados em frente ao microfone. São os que desejam fazer comunicações. Essas comunicações dão uma idéia, em resumo, do que vai pelo pais. Vejamos o programa de ontem.

*

O sr. Demerval Lobão, do Piaui, relatou o caso de Buriti das Lages, onde adversários politicos do prefeito o agrediram a faca, aos olhos do indiferente destacamento policial.

*

Já em Alagoas a coisa é mais complicada. Segundo falou o sr. Muniz Falcão, viaja de Belém para Maceió, algemado, num avião, seu correligionario Waldomiro Filho, que será entregue à justiça do governador udenista Arnon Cara de Anjo. Para começo de conversa prometeram a Waldomiro, segundo depoimento do sr. Falcão, um tiro no ôlho.

*

***Outra comunicação partiu do** sr. Soares Filho, lider da UDN. Defendeu o sr. Herbert Levy elemento de prôl de seu partido acusado de atuação no câmbio negro de dólares. O próprio Levy, a seguir, acrescentaria alguma coisa às palavras do sr. Soares, alegando que o banco de que é presidente está metido em processo por ter sido envolvido em sua boa fé. O sr. Herbert Levy reivindica para si o titulo original de banqueiro de boa fé.*

★ PLUTOCRACIA E FASCISMO

O sr. Moura Andrade, farinha do mesmo saco, é testemunha insuspeita. Saido recentemente das fileiras da UDN de São Paulo, ninho de plutocratas, denunciou, na Câmara, alguns fatos que revelam de que especie é o espirito democrático dessa gente.

A seção paulista da UDN, disse o sr. Moura, nada mais é do que uma continuação do Partido Democrático e do Partido Constitucionalista da terra bandeirante, gente de mentalidade ditatorial, demonstra o orador, separatistas na oposição, fascistas no poder.

Fascistas, sim, capazes de fazer justamente o que Hitler fez na Alemanha. Em 1930, recebendo o poder das mãos dos rebeldes riograndenses, usaram de atrocidades contra os adversários locais. Meteram o ex-secretario da Viação, Oliveira Barros, numa carrocinha de cachorro, e passaram com ele, justamente como três anos depois os nazistas fariam na Alemanha com os judeus.

E são tipos dessa especie que ainda tem coragem de se proclamar democratas, dirigindo-se a setores da população de São Paulo com palavras demagogicas. Botam na carrocinha de cachorro um homem de sua própria classe, imagine-se o que não são capazes de fazer com pessoas do povo, com operários e camponeses!

Curioso: o sr. Moura Andrade, de 1930 a 1951 manteve essas coisas guardadas, para sómente agora, depois que briga com os nazi-udenistas de seu Estado, denuncia-las oficialmente à nação!

Forçados os Agressores A Encarar o Problema da Paz

PARIS, 26 (I.P.) — A proposta do representante soviético Jacob Malik está sendo o centro de todas as atividades politicas. Comenta-se que não só a Inglaterra e França foram obrigadas a encarar com severidade o problema da paz como os próprios Estados Unidos, apesar do grave prejuizo que tal atitude acarreta para os grandes trustes ianques, cujos assombrosos lucros se vêem ameaçados.

NOVOS CAMINHOS À PAZ

FLUSHING MEADOWS, 23 — (INS) — O Presidente da Assembléia, Nasrollan Hentezam, declarou hoje nas Nações Unidas que a proposta de trégua na Coréia de Malik «abre novos caminhos à paz» que devem ser considerados.

O diplomata iraniano chamou a atenção da Assembléia a respeito da declaração de Malik.

GESTÃO JUNTO À REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

FLUSHING MEADOWS, Nova York, 26 (INS) — O presidente da Assembléia Geral, Nasrollan Entezam, do Irã, possivelmente convocará o organismo de 60 nações para estudar a proposta do delegado russo, Malik, para uma trégua na Coréia, e ordene à ONU uma gestão junto à República Popular da China para que esta aceite a sugestão.

LONDRES, 26 (INS) — Um despacho do «Evening News» diz que os representantes ingleses em Washington estão discutindo com os funcionários americanos as possibilidades de uma gestão direta por parte da Grã Bretanha junto à República Popular da China para conseguir uma trégua nas hostilidades na Coréia.

O despacho, no entanto, não indica a fonte de informação.

QUEREM APROVEITAR A TRÉGUA PARA ESPIONAGEM

WASHINGTON, 26 (INS) — Os funcionários americanos apressam o ritmo das conversações entre bastidores sobre o plano de trégua na Coréia, proposto por Jacob Malik.

O secretario auxiliar de estado, Dean Rusk exporá claramente aos representantes aliados que no caso de ser conseguida a trégua, os Estados Unidos insistirão para que se autorize a ida de observadores da ONU a fim de observar a situação em ambos os lados da linha.

NADA DISSE DE NOVO...

MOSCOU, 26 (INS) — Todos os jornais publicam uma breve nota de 15 linhas sobre o discurso de Truman.

Comenta a nota que o presidente «nada disse de novo» sôbre a situação na Coréia mas que foi obrigado a aceitar as propostas de Malik.

OPINIÃO DE TRYGVE LIE

LONDRES, 26 (INS) — O Secretário Geral das Nações Unidas, Trygve Lie, fez hoje escala em Londres, em sua viagem de Oslo a Nova York e disse que está certo de que Jacob Malik havia feito «uma declaração sincera» ao propôr uma ordem de cessar o fogo na Coréia.»

Acrescentou que essa proposta «deve ser tomada a sério».

O Secretário Geral declarou: «Sempre tive esperanças e também as tenho na presente situação». Acrescentou que deverão passar alguns dias antes de que se possa fazer um juizo final. Lie partiu de Londres para Nova York por via aérea, às 6 da tarde, hora local.

AVANÇOU O SINAL

PARIS, 26 (I.P.) — Foi publicado em Toquio um documento do Q. G. de Ridgway em que se dizia que «funcionários responsaveis» do govêrno americano não estavam inclinados a aceitar a pro- [illegible], informava posta de Malik. Depois de vá- o documento existir os seguintes motivos para a atitude dos tais «funcionários responsaveis»:

1.º — A oferta russa pode ser uma manobra politica para ganhar vantagens militares.

2.º — Devido a que as grandes potencias estão juntas na questão se a trégua na Coréia não der resultado todo o mundo poderia explodir.

3.º — Porque as grandes potencias não receberam informes de seu serviços secretos que indiquem um término na luta comunista.

Duas horas depois que o Q.G. do general Ridgway deu publicidade a tal documento, o Departamento de Estado desautorizou-o afirmando que se tratava de um memorandum interno e que não devia ter sido publicado, tudo indica que o gal. Ridgway cometeu um grave erro.

OS LACAIOS TAMBÉM OPINAM

PARIS, 26 (I.P.) — Informam de Nova York que o representante do govêrno títere de Singman Ry não está de acôrdo com a paz na Coréia. Também o representante de Cheiang Kai Chek em Toquio tomou a mesma posição. Os lacaios são mais afoitos que os patrões.

SOLIDARIEDADE À CHINA

LONDRES, 26 (I.P.) — O govêrno da República Popular da China apoia plenamente a proposta de Malik para a cessação do fogo na Coréia — informa o «Diario Popular», de Pequim», em editorial transmitido pela emissora da capital chinesa.

Diz o jornal que a resposta dos Estados Unidos, qualquer que seja, constituirá um indicio da atitude norte-americana «e dirá se os norte-americanos aprenderam ou não com a experiência, e se desejam ou não uma solução pacifica».

«A caracteristica geral e básica da guerra no ano que acaba de transcorrer — escreve o jornal — foi que os agressores norte-americanos planejaram de inicio uma guerra curta para tomarem conta da Coréia, mas a agressão converteu-se numa guerra prolongada. Os agressores norte-americanos tencionam expandir ainda mais essa guerra de agressão, mas não o podem fazer por carecerem de força própria. E para se deterem, têm de aceitar inteiramente os oferecimentos de uma solução pacifica feitos pela China Popular e a URSS. Mas até o presente, os passos dados pelos Estados Unidos são de molde a prosseguir nessa guerra sem esperança». Conclui o jornal:

«Se os agressores norte-americanos não querem modificar sua atitude e não aceitam a solução pacifica do problema coreano, as fôrças populares continuariam, provavelmente, sustentando uma guerra prolongada e dificil, mas com a final e completa vitória do seu lado. O povo chinês, anteriormente e agora, tem tentado resolver a questão da paz coreana. O govêrno chinês, em várias declarações, no ano transcurso destacou a retirada das tropas como única solução para a situação coreana. O govêrno norte-americano porém, ignorou essa justa e racional solução e expandiu a guerra de agressão».

A VERDADE SOBRE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ções porem, andam soltos e exercem cargos no atual governo. Os posseantes de Porecatú, já está provado, não são intrusos. São homens do povo, lavradores honestos e trabalhadores que vieram para cá desde 1940 e 42, trazidos pelo interventor Manoel Ribas. Eles requereram suas terras, fizeram posse, plantaram café e cereais, ali vivem há muitos anos. Acontece que essas terras, valorizadas, despertaram a cobiça de gente da rua Quinze de Novembro, deputados, politicos, negocistas, a começar por Lunardelli, grande proprietario de terras no norte.

Incapaz de cumprir as promessas eleitorais, o Sr. Bento Munhoz baixou um decreto de desapropriação dessas terras, propositadamente confuso e que ele proprio não cumpriu até agora. Mas o proprio decreto é a prova de que o direito é dos posseantes. Em compensação o Sr. Bento Munhoz nomeou uma comissão de donos de terras e interessados em grilos, comissão esta que jamais foi a Porecatú. Dela fazem parte Oscar Santos, integralista que abiscoitou um dos lotes dos posseantes: Renato Cunha, irmão do deputado Rui Cunha (tambem proprietario de terras); Edgard Tavora, outro integralista; fulhano fazendeiro etc.. Essa gente jamais foi a Porecatú. E' claro que não vai «resolver» os problemas dos «intrusos». A situação, pois, é a mesma, sem nenhuma alteração. Legitimos posseantes com cultura e trabalho na terra, grilados em seus direitos pelos negocistas que jamais sujaram as mãos no cabo de uma enxada. O Sr. Bento e os seus auxiliares estão procurando um pretexto para chacinar os caboclos e «resolver» o problema, entregando a terra aos seus afilhados. Esse é o motivo do novo plano Cohen no norte do Estado com o aparato de prisões e uma campanha de mentiras.

Pretexto para chacinar a mão armada os posseantes de Porecatu pois o coronel Albino Silva já declarou à imprensa «que a policia saberá usar bem as suas armas.» Acrescente-se mais que os cidadãos democratas, homens e mulheres parlamentares cujos lares foram devastados e cujas pessôas estão sequestradas pela policia, estão sendo tambem objeto de vingança politica por combaterem o candidato do atual governo à prefeitura de Londrina.

Essas são as verdades que o povo precisa saber para julgar da enormidade do crime que se está praticando contra a Democracia e os direitos dos cidadãos. (as) Maria Olimpia Carneiro Mochel, vereadora à Camara Municipal de Londrina.»

QUERIA O FILHO...

(Conclusão da pág. 6)

bentos mensais fabulosos, além de periodicas facadas extraordinárias.

CUMPLICE NA EXTORSÃO

Apesar da visivel parcialidade com que as autoridades conduzem o inquerito, a fim de não deixar mal a poderosa familia, começa a consolidar-se a suspeita de que Eduardo Andrea participou do plano para extorquir dez milhões de cruzeiros ao seu pai. Nessa hipotese, êle seria o principal ator da farsa Alexandre Malavasi, o indigitado raptor, ao passo que procura inocentar seu companheiro de aventura, Mario Comelli, denuncia o jovem millionário como organizador do plano de extorsão. Diz que Eduardo Andrea, muito individado, e não podendo livrar-se dos credores apenas com os sessenta mil cruzeiros mensais que o conde Chiquinho lhe dá para as suas extroinices, arquitetou a trapalhada em que os três agora se acham metidos, mais Eda Cremonesi, que vive com Mario Comelli, o médico Walfer Spaglari, socio de Malavasi, Jacinto Saveri e sua esposa, donos da Fazenda Santa Rita, onde os dois principais acusados foram presos, e outras pessoas. Caberiam ao filho do conde sete milhões na partilha do botim. Os antecedentes de Eduardo Andrea autorizam essa versão.

A POLICIA NÃO CRÊ...

Quem está dirigindo as deligencias é um velho policial paulista de péssima reputação, Elpidio Reale, secretario da Segurança. Desde suas primeiras providencias se nota a preocupação de comprovar a historia contada por Eduardo Andrea. Diante das declarações de Malavasi e antes mesmo das acareações e outras medidas de verificação dos fatos alegados Reale já firmou sua opinião. Declarou aos jornais que Malavasi teve três dias para preparar sua defesa o que acusa o jovem millionário aproveitando as dúvidas sobre êle levantadas na imprensa. Acrescenta o secretario da Segurança ter a fazer perguntas a que Malavasi «não poderá responder». Que perguntas são? Estas: porque usaram mordaça, se a vitima era conivente; porque compraram dois revolveres e, finalmente, porque fugiram. Ora, é infantil o raciocinio, pois a mordaça, os revolveres e as proprias lesões superficiais que Eduardo Andrea apresenta tinham de aparecer na simulação de um rapto, mesmo com o consentimento do filho do conde. Tudo era feito para que o millionário se impressionasse e caisse com os dez milhões.

A INFALIVEL PROVOCAÇÃO

Tem procurado a policia apresentar Malavasi como «ex-comunista», como «ex-guerrilheiro», etc. Provocação imbecil. Porque se esse aventureiro conseguiu, porventura, insinuar-se como comunista no fim da guerra e foi expulso do Partido Comunista Italiano, o seu caso é mais uma prova de que elementos de sua laia não são tolerados nos partidos de vanguarda da classe operária. Mas a policia paulista também deve estar mentindo, a esse respeito, pois se Malvasi houvesse sido guerrelheiro não teria conseguido vir para o Brasil. O serviço de proteção aos «deslocados» da guerra selecionou bem o rebutalho mandado para nosso pais e para toda a América Latina. A proteção foi só para os fascistas que fugima do castigo do povo e para trapalhões delinquentes dêsse tipo, amigo e comparsa do filho do conde Matarazzo em mais uma historia suja.

HOJE A TARDE, NO RIO, O CLUBE BRASILEIRO MAIS VITORIOSO NO EXTERIOR

Chega hoje o Flamengo. No Galeão, por volta das 16 horas, deverá estar descendo o aparelho que traz de volta a rapaziada invicta do gremio da Gavea. Flavio, Bigode, Garcia, Nestor, Indio, Adãozinho, Biguá estarão sendo abraçados pela entusiastica torcida do clube vermelho e preto. Carregados em triunfo pela multidão, que vibrou com os seus feitos nos longinquos campos da Europa.

UM VERDADEIRO CARNAVAL

No aeroporto internacional, os craques rubro-negros serão recepcionados por uma numerosa comissão, integrada por dirigentes de todos os clubes profissionais cariocas além de inúmeras representações de entidades amadoristas. Uma fanfarra, sob o comando de Jaime de Carvalho, abrirá o cortejo-monstro, que só será desfeito, na séde do Flamengo, onde haverá uma autentica festa carnavalesca.

PROBLEMAS
Leia - Divulgue e Assine

GUERRA NÃO DÁ CAMSA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Spinelli, que estava em companhia de Galhardo, teve oportunidade de declarar também:

— Nós, sul-americanos, não devemos nos meter neste conflito. Galhardo tem muita razão quando diz que há muito coisa bôa para a gente fazer, antes de pensar em ir para a Coréia. Passe por aqui depois do carnaval, talvez possamos então discutir melhor este negócio de guerra — assim concluiu o ex-center half do Fluminense a sua opinião sôbre o palpitante assunto.

Descemos pela a Avenida Central e fomos encontrar pelos lados da Cinelandia o humorista Jorge Murad. Ao saber do nosso objectivo assim se manifestou o famoso criador do Salomão:

— Se alguem quizer ir morrer na Coréia, que vá. Eu é que não vou. Não é melhor ficar apreciando esta Cidade de São Sebastião e gozando todas as delicias que ela nos pode proporcionar? Além do mais pela amostra que já tivemos da «coreana», não deve ser nada agradavel o «clima» naquelas plagas

DEZ VEZES CONTRA

Foi na porta do célebre «Café Nice» que encontramos Jair Amorim, o feliz autor de «Amar», o bolero de maior sucesso, no momento. Interpelado por nós respondeu:

— Sou contra. Dez vezes contra. Guerra, só aqui, e assim mesmo se alguem nos forçar a tanto Por principio e por indole sou pacifista; daí, não poder concordar nunca que a nossa juventude seja sacrificada em terras estrangeiras, por interesses que não são os nossos interesses.

Demos alguns passos e encontramos o autor de «Arranha Céu», «Chão de Estrelas», «Serenata», «Deusa do Casino» e tantos outros sucessos, o conhecidissimo Orestes Barbosa.

— Como é mestre Orestê, que nos diz sôbre o envio de tropas brasileiras para a guerra da Coréia?

— Velho, nesta terra ter opinião, atualmente, é crime. Por isso resolvi não pensar mais. Agora sou e quero continuar sendo, apenas, transeunte.

Na porta do «Nice» encontramos J. Piedade, o autor de «Socega Leão». Inquirido por nós, respondeu:

— Eu quero é viver em paz. Nada de guerra. Eu quero é viver em paz com todos, inclusive com a minha consciência.

NÃO DA' CAMISA

Entramos no «Nice» e encontramos, saboreando um cafézinho, o veterano compositor Wilson Batista. Quando o abordamos, o autor de «Lesco, Lesco» e «Seu Oscar», foi logo dizendo:

— Guerra só dá camisa aos seus fazedores. Nunca vi pobre ganhar camisa com a guerra Se outras razões não tivesse, bastavam-me estas para ser contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia. O meu velho, inesquecivel e saudoso amigo Noel Rosa foi autor de um samba que creio se encara bem no momento, à minha maneira de pensar. O samba em questão é o seguinte (cantarolou):

...Vou vivendo neste mundo
Como escravo do meu samba
Muito embora vagabundo...

E quem tem o seu samba para ser escravo, não tem tempo para pensar em guerra, que a nada conduz e nada constrói

NENHUM BRASILEIRO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

potências, com as quais o nosso país nada tem a ver.

O plenario estava cheio, mas nenhum deputado julgou-se na obrigação de se opor à atitude do orador, a não ser o sr. Tenorio Cavalcanti.

O ferrabraz de Caxias lembra a possibilidade de termos assumido compromissos no sentido do envio de soldados para a Coréia.

Responde o sr Breno que ninguém conhece tais compromissos, que o juiz em assunto de tal relevancia é o povo e que no proprio seio do governo, personalidades chamadas a depôr, sistematicamente respondem com negativas ou evasivas, o que revela a extrema impopularidade da idéia de se enviar nossa juventude para morrer em longinquas paragens da Asia.

PROTESTO CONTRA A GUERRA

O sr. Plinio Coelho, do Amazonas, apresentou um projeto determinando que o Brasil não poderá enviar tropas para combater no exterior sem prévia declaração de guerra. Ainda neste caso segundo o projeto, o governo deverá realizar um plebiscito, através da Justiça Eleitoral A decisão do referendum popular será então submetida ao Congresso

PADDOCK

(conclusão da sexta pág.)

gren Tratador: Eulogio Morgado;

EX — feminino, castanho, 3 anos, Paraná, Cumeien e Prudent, criação do Haras Paraná Ltda., e propriedade d Snr. Joberto Abdala. Trar Xipira criação do Snr Antonio

BETTY FOX — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Hollybak e Maria Tonita, criação do Snr. Jeronimo Mesclo Silveira e propriedade do Snr. Alvaro Fragoso. Tratador: Adelpho Cardoso;

SILICIO — masculino, alazão, 4 anos, Uruguay, Parianchim e Sillcia, importação do Snr. Osvaldo Gomes Camiza e propriedade do Snr. Sergio Machado de Oliveira. Tratador: Gonçalino Feijó;

BRUXE — feminino, tordilho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Brunorb e Xiripa, criação do Snr Antonio G. Flores da Cunha e propriedade do Sr. Vandemiro Gomes de Oliveira. Tratador. Rubens Silva;

CORREGIO — masculino, castanho, 3 anos, Distrito Federal, Corpollo Francis W Hime e propriedade d. Stud Palace. Tratador Mario de Almeida.

SORRISO — masculino, castanho, 4 anos São Paulo, Black Toni e Climena criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Ravengar Tratador. Arthur F. Madureira.

GAITA DE OURO — feminino, castanho, 5 anos Argentina, Gaiteiro e Tanquera, importação do Snr Atilio Irulegui e propriedade do Snr. Breno Nunes Dias. Tratador: Gonçalino Feijó.

CANTINFLAS — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul Louvain e Fichaza criação do Snr Cheu Aranha e propriedade do Stud Serrave de Tratador Alexandre Corrêa;

SONHO DE OURO — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Mariman e Aldeana, criação do Sr. Pedro Olimpio Pires e propriedade do Stud Roseclair. Tratador José Salustiano da Silva.

GRAMBE — masculino, alazão 5 anos, Rio Grande do Sul, Crater e Vilanita criação de Epoli Gaspar de Carvalho e propriedade do Snr. Osvaldino Bueno. Tratador: Adolpho Cardoso.

VIBRANTE — feminino, castanho Ron e Gypsy Lady criação dos Srs 5 anos. Rio Grande do Sul. Vitor Maria de Lourdes C. Flores da Cunha e Antonio G Flores da Cunha e propriedade do Snr. Valdemiro Gomes de Oliveira Tratador Rubens Silva

RIO — Ex-Imau masculino, castanho, 4 anos, Uruguay, Hasty Snr. Osvaldo Gomes Camiza e pro- Fhot e Imaginado importação do priedade do Snr João Soares Guimarães Tratador Mariano Salles

ODILON — masculino, castanho 4 anos, S. Paulo Valeriam e Kilwa, criação do Snr. A J. Peixoto de Castro e propriedade do Snr. Alvaro Mazetta e Armando Adelpho Ardeoni Tratador Moyses de Araujo.

MECANICO
De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita pratica de consertos e reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310.

PROTESTO CONTRA VIOLENCIAS POLICIAIS

Esteve em nossa redação uma comissão de moradores na Barreira do Vasco que veio protestar contra a dissolução de festa junina, promovida pelo Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional, em Jacarépaguá, à rua Apolonia Pinto. Acentuaram os membros da comissão que investigadores da ordem politica e social — [illegible] trabillarios e espancadores — declararam cumprir ordens superiores quando praticavam as mais inqualificaveis violencias. Frizaram também que os tiras apagaram as luzes, dispararam tiros, espancaram homens, mulheres e crianças. Em companhia da da comissão, se encontravam as menores, Nelma Ferreira Mota e Alzira Ferreira Mota, que além de maltratadas, foram jogadas pelos tarados da policia no mato. Acrescentou por fim a comissão que os policiais se aproveitaram da situação para roubar diversos objetos de valor, inclusive relogios e pulseiras.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Dia 27 de Junho

QUINTA-FEIRA

Total das assinaturas recolhidas até ontem	59.391
1º grupo	
Associação Feminina do D. F.	20,5%
2º grupo	
Conselho de Paz dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha	8,7%
3º grupo	
Conselho de Paz dos Marítimos	5,7%
4º grupo	
Conselho de Paz do bairro Mª da Graça	22,8%

NOTA: Só figurarão nominalmente as entidades que ocuparem o primeiro lugar no respectivo grupo.

NÓS VIMOS...

(conclusão da sexta pág.)

Orcina desgarrando havia prejudicado a égua Giselle. Domingo passado, Panico fez muito pior e nada aconteceu A não ser seu piloto ter sido suspenso por quatro reuniões por ter cometido esta infração e mais outra com Sketch. Entretanto, Candido Moreno, piloto de Orcina, foi suspenso por cinco reuniões apenas pela falta cometida no dorso da defensora de jaqueta do sr. Peixoto de Castro.

Usa ou não usa a C.C. de critérios diferentes para punir faltas iguais? Trabalham ou não trabalham os srs. Comissarios de Corridas com dois pesos e duas medidas?

Quando fazemos alguma critica a estes srs. geralmente, apresentamos fatos, como acabamos de fazer linhas acima. Por isto, estamos a vontade, para continuar «malhando» até que os ditos srs. resolvam mudar de atitude ou então, que a morte venha silenciar os nossos gritos. O que, com franqueza, achamos pouco viavel...

CEGUINHO

AVISO DA C.B.D.

(Conclui na pág. 6)

da «Taça Cidade do Rio de Janeiro», se processará exclusivamente em locais que serão, oportunamente, determinados pela ADEM, escolhidos de comum acordo com a CBD não se vendendo, em hipotese alguma, nenhuma especie de ingressos em sua sede social nem se recebendo encomendas para evitar que sejam perturbados os serviços normais de seus varios departamentos».

Tanto os jogos diurnos como os jogos noturnos não haverá preliminares

PERSONALIDADES DA IGREJA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ou com ideologia politica, mas por amor à Paz, ideal do cristianismo, trabalharei para impedir um novo massacre à humanidade».

Os pastores da Igreja Metodista, presentes à igreja daquele culto cristão em Niterói, subscreveram conjuntamente o Apelo, e nessa ocasião mais 57 pessoas firmaram o documento.

ASSINAM COMO CRISTÃOS

O diacono da Igreja Metodista, sr. Amador Rodrigues Pereira, declarou: «Como cristão e defensor da Paz assino o Apelo pela conclusão de um Pacto de Paz porque sei que este Apelo consta dos mandamentos biblicos Assino-o sem qualquer compromisso partidário nem ideologia politica, mas por amor à Paz».

O reverendo Nadir Pedro dos Santos pastor da Igreja Metodista, assinou o Apelo por um Pacto de Paz, ao mesmo tempo declarando: — «Sou visceralmente contrário à guerra, venha ela de que forma ou fonte vier».

Eis a declaração do reverendo Moacir Lourdes Machado, pastor metodista: «Assino porque considero a guerra fruto imediato dos egoismos humanos, e, portanto, contrário aos principios morais dos evangelhos de Cristo».

O reverendo Antonio Pereira de Oliveira Filho, pastor Metodista, depois de haver assinado Apelo por um Pacto de Paz, firmou uma declaração nestes termos: — «Por ser um servo de Deus assino tendo em vista que a guerra é, como se pode concluir, a maior peste da humanidade; e especialmente contra o espirito de Cristo, o Salvador dos homens».

Ainda agora, o reverendo Lauro Bretones juntou à assinatura pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, as seguintes palavras: — «Sou contrário à guerra, como cristão, porque ela não soluciona os problemas humanos».

Ouvimos tambem a declaração do reverendo José Rui Rodrigues de Almeida, pastor Metodista, que disse: — «Como cristão sou amigo da Paz e por ela trabalho e trabalharei enquanto viver».

O presbitero Manoel Batista, da Igreja Congregacional Fluminense declarou: — «Por ser evangélico sou contra a guerra».

Finalmente, afirmou o reverendo João Correira d' Avila, pastor da Igreja Congregacional Fluminense:

«Na qualidade de cristão, defensor da Paz e querendo impedir um novo massacre à humanidade sou favoravel ao estabelecimento da Paz entre as nações em guerra visto que na luta entre os homens a vontade de Deus é rejeitada».

HOJE — GRANDE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

unidade essa que deve começar em cada banco do Distrito Federal, reforçará a nossa luta, reforçará a própria diretoria de nosso sindicato e fechará todas as brechas para o divisionismo. Aos banqueiros não interessa a nossa união em torno de um objetivo comum. Esse objetivo existe: a tabela de aumento que nos foi apresentada. Todos nós, bancários desta Capital, estamos dispostos a lutar irmanamente com todos os que desejam a vitória de nossas reivindicações.

COMPARECIMENTO EM MASSA

— Tendo em vista a magnitude da assembléia de hoje — prosseguiu o sr. Trajano — julgo de maior importância o comparecimento de todos os bancarios, ao Teatro João Caetano. Devemos dar uma grande demonstração. E' bom recordar que foi a massa bancaria unida em torno dos seus lideres e de suas reivindicações que tornou possivel as grandes vitorias do passado. Por conseguinte, devemos retornar em massa ao nosso Sindicato.

O DISSIDIO COLETIVO

— Devido nossa tabela de aumento ter sido rejeitada pelos banqueiros, é pensamento da Diretoria do Sindicato dos Bancários conduzir a massa bancaria ao Dissidio Coletivo. Vale aqui uma advertência: todos os dissidios que se realizam são sempre contra os interesses dos empregados. Assim aconteceu com os metalurgicos e no ano passado com os comerciários. Por outro lado um dissidio leva sempre muito tempo para ser resolvido. Alguns de 3 a 4 anos. Devemos portanto votar contra essa proposta. Ela não nos interessa. Entretanto, decidindo os bancarios pelo dissidio, para que a luta não se enfraqueça, para que o nosso sindicato não se isole, acompanharemos a massa bancaria. Estamos dispostos a colaborar. Não temos inimisades com quem quer que seja. E neste momento — disse-nos, encerrando as suas declarações — não devemos permitir que os banqueiros se aproveitem de qualquer brecha. Sòmente a unidade fará vitoriosa a nossa reivindicação.

RESURGE O VELHO...

bre o trabalho pacifico e construtivo na União Soviética e nas democracias Populares. O fato fere frontalmente a Constituição brasileira, e mostra que os pedidos de Getúlio aos escritores para que apresentassem suas reivindicações não passou de mais uma descarada demagogia. Na realidade, o tirano do Estado Novo anseia pelo restabelecimento do DIP, da censura clerical-fascista. Deve-se recordar, a proposito, que durante o Estado Novo o mesmo Jorge Amado teve livros queimados pela inquisição de Vargas em plena rua, na capital bahiana.

NOME MUNDIAL

Jorge Amado, o escritor agora atingido pela medida policial do govêrno, um dos maiores nomes da nossa literatura, é o escritor brasileiro mais conhecido no estrangeiro. A apreensão de seu livro terá assim repercussão mundial, mostrando claramente aos povos que o govêrno de Vargas não passa na realidade de um satelite dos imperialismo norte-americano, e cumplice nos planos de agressão contra a URSS e as democracias populares.

REUNE-SE A ABDE

Tomando conhecimento da apreensão de «O Mundo da Paz», estiveram reunidos ontem, sob a presidencia do romancista Graciliano Ramos, a diretoria e o conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores.

Foram enviados telegramas ao sr. Getúlio Vargas, ao Ministro da Justiça, ao chefe de Policia, e as casas do Congresso, protestando contra a medida que atinge o romancista, que é também membro da ABDE. Os telegramas caracterizam a violencia cometida e reclamam a imediata cessação da arbitrariedade.

Uma comissão composta pelos escritores Cleto Seabra Veloso, vice-presidente da entidade, Laura Austregesilo, secretaria, Miecio Tati, tesoureiro, e Alina Paim, de conselho fiscal, esteve em visita à Camara dos Deputados e à Camara Municipal, a fim de levar ao conhecimento dos parlamentares as resoluções de protesto tomadas na reunião da diretoria da ABDE. A comissão entrou em contato com os deputados Menotti del Picchia, Heitor Beltrão, Gustavo Capanema, Breno da Silveira e Coelho de Souza e com os vereadores R. Magalhães Junior, Mario Martins, Frederico Trota e Edgard de Carvalho.

NA CAMARA FEDERAL

Sobre o assunto falou na sessão de ontem da Camara dos Deputados o sr. Roberto Morena. O representante carioca verberou com energia o atentado contra a cultura perpetrado pelo govêrno de Getúlio Vargas.

COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES

Na Camara Municipal o vereador Aristides Saldanha denunciou esse ato nazista da policia e apresentou uma indicação, aprovada por unanimidade, no sentido de que fosse nomeada uma Comissão Especial de Vereadores para tratar dessa grave questão com o ministro da Justiça e as entidades representativas dos escritores, dos livreiros e dos editores da Capital da República. A Comissão será designada na sessão de hoje.

REGISTRO POLITICO...

peito, por ser presidente da Ultragaz, subsidiária da Standard Oil. Não podendo provar o contrário, porque a acusação se bascia no próprio «Diário Oficial», o réu maneja no sentido de arrebatar ao acusador o meio de expressão de seu pensamento.

◆ ARGUMENTOS DE LACAIOS

O PASQUIM getulista «Vanguarda» defende a monstruosa tese de que devemos dar nosso sangue pelos capitalistas americanos, uma vez que dependemos economicamente dos Estados Unidos Por sua vez, «O Jornal» diz que devemos remeter tropas porque o govêrno a isso se comprometeu. E acha que não se deve ligar à opinião pública, porque isso representará o «triunfo da tese vermelha»

◆ TCHECOSLOVAQUIA

CONTINUA na primeira página dos jornais da «sadia» a matéria paga (pela Standard?) contra a Tchecoslováquia, pais que há pouco tempo pretendeu vender-nos uma refinaria. Isso é uma ameaça à Standard. Então a Standard pede providências contra a «propaganda comunista» da legação tcheca. Essa questão está afeta ao Ministério do Exterior, cujo titular, sr. João Neves, é funcionário da Standard Oil, na presidência da Ultragaz.

◆ TRIANGULO MINEIRO

GETULIO, latifundiário de Itu, em sua feroz campanha contra os camponeses intensifica as perseguições policiais no Triângulo Mineiro. Foram feitas diversas prisões em Uberlândia, as quais deverão justificar mais uma provocação policial para desencadear o terror. Os detidos, que deverão ser enviados a esta capital, chamam-se Vitorino Sêmola (engenheiro), Wilson Costa Vieira, Walter Costa e José Malaquias.

IMPRENSA DE FALSÁRIOS...

falsificação, assinada pelo escriba Malcolm Johnson que a apresenta como «compilação» de idéias do generalissimo Stalin. Nessa repugnante fraude, o pau-mandado dos trustes e dos incendiários de guerra chega à audácia de arranjar frases em que, falando na primeira pessoa — «como pretendo conquistar o mundo» —, procura fazer crer aos leitores que essa monstruosidade, só concebivel na mentalidade de um Truman, como antes o fôra na de Hitler, constasse de qualquer declaração ou de qualquer [illegible] do grande mestre do marxismo-leninismo, construtor do socialismo numa sexta parte da [illegible]

Tão grosseira e tão vil provocação não alcança mesmo dos cretinos, que o imperialismo norte-americano recruta em nosso pais para a propaganda da guerra, só vem mostrar, além disso, a que nivel já desceu aqui essa imprensa de aluguel. Chateaubriand e seu rancho não trepidam em acolher todas as infamias distribuidas pelo USIS e pela embaixada dos Estados Unidos nas colunas de seus desmoralizados jornais, a começar pelo vespertino de Giselle, órgão do «bas fonds», o endereçado aos gostos mais pervertidos da sociedade capitalista.

Nos recentes congressos de jornalistas foi aprovado um código de ética, mas não há nele sanções para processos tão indecorosos como o desse pasquim das classes dominantes em sua ignominia politica e moral. Assinalemos entretanto, o cúmulo do despudor com que esse outro Johnson escreve e o jornal de Chateaubriand e Austregésilo Ataide reproduz a falsificação mais ignobil, abrindo-a com a designação: «Por Joseph Stalin».

O recurso a tão miseráveis processos confirma apenas que essa corja, refletindo o desespero dos patrões, completamente perdidos em face das vitórias crescentes do mundo do socialismo, não escolhe meios e não regateia nenhum serviço, por mais abjeto, à causa do imperialismo em agonia. E são [illegible] ...eráveis começaram mercadejando com a consciência para trair nossa pátria e nosso povo [illegible] fim de superar, todos os dias, o seu proprio aviltamento.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE
EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor Diagnóstico precóce da gravidês (reação de Zondek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, nº 2 (Tabuleiro da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

EM OITO ANOS:

Os Preços Subiram 400%. E Os Salários Menos de 24%.

UM TRABALHADOR NA INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO RENDE DE LUCRO AO PATRÃO DUAS VEZES O QUE RECEBE DE SALÁRIO — DADOS QUE MOSTRAM A JUSTEZA DA ATUAL CAMPANHA POR AUMENTO DE VENCIMENTOS

A imensa maioria dos trabalhadores brasileiros, de todas as profissões, sentem hoje, mais do que já sentiram em qualquer outra época, o drama dos salários baixos. E as razões são por demais compreensíveis, quando se verifica, com base nas próprias estatísticas oficiais, o desequilíbrio entre a majoração de vencimentos e o ascenso vertiginoso do custo da vida.

Veja-se por exemplo, o crescimento do salário médio, de 1943 a 1951 no Distrito Federal e São Paulo: Metalúrgico 1.200 para 1.558 cruzeiros (30%); Textil, de 880 para 1.072 cruzeiros (20,6%); Gêneros Alimentícios, de 750 para 871 cruzeiros (17,3%); Vestuário, de 600 para 753 cruzeiros (25,5%).

Tirando-se a média geral dos salários nessas quatro categorias vê-se que, de 1943 para 1951, houve um aumento de apenas 23,35%.

O CUSTO DA VIDA

Agora vejamos o crescimento do custo da vida. De acôrdo com estudos recentes publicados no «Estado de São Paulo», é a seguinte a ração mínima de salário para a alimentação diária de cada trabalhador: Carne de Vaca, 200 gramas — em 1943 obtinha-se por setenta centavos e hoje por um cruzeiro e sessenta e seis centavos; leite pausterizado, meio litro em 1943 custava 0,65 e hoje 1,60; feijão, 150 gramas — em 1943 0,12 e hoje 0,60; arroz agulha, 100 gramas — nos mesmos anos sofreu majoração de 0,23 para 0,60; macarrão comum, 50 gramas — de 0,15 para 0,35; batata, 200 gramas — de 0,20 para 1 cruzeiros; Ervilha branca em grão, 50 gramas — de 0,90 para 3,60; pão, 200 gramas — de 0,32 para 1 cruzeiro; café em pó, 300 gramas — de 1,68 para 9,90; banana, três — de 0,15 para 0,50; açucar refinado, 100 gramas — de 0,22 para 0,41; banha, 50 gramas — de 0,33 para 0,50; manteiga, 30 gramas — de 0,42 para 0,90; e cebola 100 gramas, de 0,15 para um cruzeiro e vinte centavos. No total, o trabalhador que gastava seis cruzeiros e vinte e dois centavos para sua ração diária em 1943, gasta atualmente 23 cruzeiros e 82 centavos. Em outras palavras: houve um aumento de 382,95% no custo da vida.

QUEM LUCRA COM ISSO

Pergunta-se, agora para onde vai o dinheiro decorrente dessa desproporção entre o aumento de salários e a carestia de vida?

Segundo a revista especializada «Conjuntura Econômica», n. 12, em 32 emprêsas texteis recenseadas, foi apurado que um trabalhador rende, em média, de lucro liquido para os patrões, 7.198 cruzeiros. Ora, é sabido que em 1943 a média de lucro liquido de cada pelos trabalhadores texteis aos patrões era de 5.000 cruzeiros.

Na indústria metalúrgica, ainda segundo estudos de «Conjuntura Econômica» em dez sociedades recenseadas, o lucro médio deixado por cada operário para os patrões é de 12.723 cruzeiros. Segundo estudos efetuados no inicio do decênio passado, o lucro anual sôbre o trabalho de cada operário era de 8 mil cruzeiros.

O índice de maior exploração foi anotado, pela revista Conjuntura Econômica, no setor de alimentação, onde cada trabalhador rende; em média, anualmente, para os patrões, nada menos de 20.308 cruzeiros, isto é, quasi duas vezes mais do que recebe de salário!

O CAMINHO E' A LUTA

A observação desses dados reforça a convicção dos trabalhadores na justeza da atual campanha por aumento de salários, de que hoje participam quasi todas as corporações.

A conquista desse direito, no entanto, só pode ser concretizada se a classe operária estiver unida e organizada e disposta à lutar com energia sem recear o terror e a violência implantados pelo govêrno, a serviço das classes patronais.

Segadas Viana Dá o "Serviço"

QUINTILIANO

O Sr. Segadas Viana escreve, de Gênova entre aflito e decepcionado, sôbre a Conferência Internacional do Trabalho que ali se realiza. A correspondência — via aérea — é divulgada por um matutino em sua edição de ontem. Parece um gesto de amuo de quem não teve suas pretenções satisfeitas. Contudo, é um «serviço» dado aos trabalhadores, por quem está tão habituado a servir de instrumento à causa dos patrões.

Veja-se êsse trecho de sua correspondência: «Mr. Smith Boyd, Mr. John Burton e Mr. Graham Perr, nesta hora, não pensam que representam uma Inglaterra trabalhista, mas aqui estão como delegados do Reino Unido e de sua tradição colonialista. Dos Estados Unidos, vieram Mr. Charles Mc. Cormich, Mlo E. Ebeling, Mr. A. Marshall, Mr. W. L. McGratir e, finalmente, Mr. Charles B. Shaw, da Standard Oil Company of New Jersey, onde dirige o Serviço Estrangeiro de Relações Profissionais».

Eis ai o que representam essas reuniões dos órgãos sindicais afastados da Federação Sindical Mundial. Eis aí a que serve o «trabalhismo» de Vargas, representado em Gênova por uma Comissão escolhida inteiramente à revelia da classe operária brasileira. Não são os interesses dos trabalhadores que ali são defendidos. A reunião é dirigida acintosamente pelos representantes patronais, sendo o «General da Banda» um policial e agente provocador internacionalmente conhecido como o é êsse Charles B. Shaw, que dirige o Serviço de Relações Profissionais da Standard Oil em todo o mundo. E é o próprio sr. Segadas Viana, dirigente do P.T.B., o partido do sr. Getúlio Vargas, quem, esquecido por um momento do papel que ali também está representando, afirma: «Para todos esses cavalheiros, e especialmente para seus negócios, será bom que no mundo não haja leis de salário mínimo nem de férias, nem indenizações por despedida ou por acidentes do trabalho». Como vêem os trabalhadores, os senhores do dolar querem esmagar todos os direitos e liberdades da classe operária a fim de mais facilmente lançarem o mundo em uma nova guerra. A delegação de Vargas virá instruida suficientemente pelos patrões, a fim de executar suas ordens, que tanto interessam, também, às classes dominantes brasileiras, que aspiram por lucros ainda mais escandalosos. Resta, no entanto, aos trabalhadores, ingressando em massa nas entidades representativas de suas corporações como recomenda a C.T.B., mostrar que não são carneiros para se deixarem arrastar impunemente ao matadouro.

AUMENTO DE 15 POR CENTO Para os Bancários Cariocas

Não serão aumentados os empregados admitidos depois de 1.º de julho de 1949 — Homologado o acôrdo pelo ministro do Trabalho

Foi homologado segunda-feira última pelo Ministro do Trabalho o acôrdo para majoração de salários dos bancários cariocas. Esse convênio que vai de encontro aos interesses da corporação, estabelece um aumento de 15 por cento sobre os salários vigentes em 30 de setembro de 1948, desde que não ganhem mais de 5 mil cruzeiros mensais e que ainda agora estejam a serviço do mesmo empregador.

AS BASES

Além dêsse aumento de 15% os banqueiros ficam obrigados ainda, a majorar de 5 a 80 por cento os salários da corporação independente do limite das remunerações que percebe. Esse aumento será facultativo, devendo ser concedido a critério dos empregadores. Os empregados admitidos após 20 de setembro de 1948 terão o aumento sobre o salário da data da admissão e os admitidos entre 1.º de janeiro a 30 de junho de 1949 receberão 50 por cento Ficam excluidos dos aumentos os admitidos depois de 1.º de julho de 1949.

COMPENSADOS OS AUMENTOS ESPONTÂNEOS

As casas bancárias ficaram autorizadas pelo Ministro do Trabalho a compensar qualquer benefício ou aumento concedido espontâneamente aos seus empregados após a vigência do acôrdo de 4 de outubro de 1948. Os acôrdos celebrados particularmente entre as casas bancárias e seus funcionários, a partir de 20 de setembro de 1948 devem adaptar-se às condições mínimas do presente acôrdo, que vigirará pelo prazo de um ano.

Pastas Bolsas Malas

Compre de preferência, na Fábrica Santa Bárbara.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

ASSEMBLÉIAS

HOJE

No Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Vidro, Cristais e Espelhos, às 18 ou 19 horas, em primeira ou em segunda convocação, para a aprovação da previsão orçamentaria para 1952.

AMANHÃ

Na Cooperativa dos Trabalhadores nas Industrias de Cervejas e Bebidas em Geral, para tratar da eleição dos membros do Conselho Fiscal.

No Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, às 17 ou 19 horas, em primeira ou em segunda convocação, para discussão do pedido de aumento geral de salários e majoração das mensalidades do Sindicato

No Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, às 19 ou 20 horas, em primeira ou em segunda convocação, para discussão e votação em escrutinho secreto da previsão orçamentaria para 1952.

No Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, à rua Antonio Lage, 42, às 18 ou 19 horas, em primeira ou em segunda convocação para discussão e a aprovação da previsão orçamentaria para 1952 e palestra do presidente do IAPETEC sobre assuntos administrativos.

No Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro, à rua Visconde de Inhuma, 134, às 17 ou 18 horas, em primeira ou em segunda convocação, para discussão da previsão orçamentária para 1952.

DIA 30

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Olarias, Ladrilhos Hidraulicos, Produtos de Cimento e de Ceramica para Construção do Rio de Janeiro, às 18,30 ou às 19,30 horas, em primeira ou segunda convocação, para aprovação da previsão orçamentária para 1952.

Protesta a Comissão Organizadora da II Conferência Sindical

Pedem-nos para publicar o seguinte:

«A Comissão Organizadora da II Conferencia Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal protesta mais uma vez com veemência contra a medida fascista do govêrno que mandou a polícia impedir a reunião preparatória do referido conclave no dia 22, e dirige-se às delegações eleitas e aos trabalhadores em geral, reafirmando seu firme proposito de realizar este mês a Conferencia. Para isso, além de outras medidas, foi impetrado mandado de segurança contar tal medida fascista do govêrno.

Ao mesmo tempo, a Comissão Organizadora chama a atenção das delegações e de todos os trabalhadores no sentido de que sejam tomadas medidas para a aplicação das resoluções da Conferencia.

ass.) A Comissão Organizadora».

BOMBEIRO E MECANICO

Oferece os serviços de suas especialidades para consertos e reparos de maquinas e motores em geral

Recado para REIS, pelo tel 12-0954.

CASA SÃO FRANCISCO

Direção do ex-auxiliar da Casa Bertea — J. R. Picard.

Material fotográfico em geral. — Filmes — revelações

Rua do Teatro, 21 — 1º andar. (Proximo ao Largo de São Francisco — Tel. 43-2145.

Ameaçada de Fechamento a U. T. L.

O procurador nazista Kurt Neri, requereu, perante o juizo da 2ª Vara da Fazenda Pública, a dissolução da Associação Unificadora dos Trabalhadores da Light, sob a falsa acusação de que seus fins são ilicitos e que se trata duma associação orientada pelo Partido Comunista.

Basea-se o procurador fascista num processo arquitetado pelo delegado Fredgard Martins.

Em nota divulgada sobre o assunto, a AUTL protesta contra a ameaça do fechamento, desde que se trata de uma sociedade legal, devidamente registrada em Cartorio das pessoas juridicas e que tem desenvolvido atividade puramente legal. Salienta ainda que a medida visa impedir que os trabalhadores da Light se organizem para lutar pela obtenção de melhores salários e condições de vida mais decentes.

DR. IRUN SANT'ANNA

Clinica Médica
Consultório
Rua S. Pedro, 28
— NITEROI —
3.as, 5.as e Sábados
Das 9 às 11 horas

Contra a guerra e o imperialismo

LUIZ CARLOS PRESTES

DESMASCARA A PROPAGANDA GUERREIRA DOS IMPERIALISTAS AMERICANOS E MOSTRA QUAL DEVE SER A POSIÇÃO DE TODOS OS DEMOCRATAS DIANTE DE UMA GUERRA DE AGRESSÃO

2ª ed. EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA
RUA DO CARMO 6, 13º ANDAR, SALA 1306

Seja Sócio do M. A. I. P.

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

Em qualquer tempo poderá o empregado reclamar as diferenças de salario a que tiver direito, prescrevendo apenas as prestações superiores a dois anos. E' o caso, por exemplo do empregado que pede equiparação de salário ao colega que, na mesma função, há tres anos percebe ordenado maior que o seu. Uma vez concedida a equiparação, recebe apenas a diferença dos dois últimos anos, sendo o primeiro considerado prescrito. O mesmo principio é aplicavel aos aumentos resultantes de dissidio coletivos.

VALTER MONTEIRO. — Está afastado do serviço em virtude de acidente no trabalho. E' estucador e recebe seus salários por dia. Reclamou ao patrão os dias de repouso remunerado mas êste diz que a responsabilidade é da Companhia de seguros. Esta entretanto, afirma que ele não tem direito à remuneração do repouso, pois não está trabalhando. Pergunta o que deve fazer. RESPOSTA: que os dias de repouso lhe devem ser pagos mesmo afastado por motivo de acidente no trabalho não há a menor dúvida. A dificuldade está em saber quem é o responsavel por esse pagamento: o empregador ou a Companhia de Seguros. Os tribunais trabalhistas, embora ainda não tenham ponto de vista firmado sobre o assunto, estão inclinados em não conhecer de reclamações dessa natureza, por entender que a responsabilidade é da Companhia Seguradora. Nesse caso, o interessado deve apelar para o Juiz da Vara de Acidentes no Trabalho, a quem cabe julgar a matéria.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

Entre os beneficios que a Lei n. 367, de 31 de dezembro de 1936 que criou o I.A.P.I., estão previstos, além dos auxilio doença, invalidez, pensão, funeral assistência médica, cirúrgica e hospitalar, maternidade e pecúlio, os empréstimos simples e hipotecários aos associados.

Assim, o associado teria direito a um empréstimo simples, uma vez satisfeitas as exigências que a regulamentação deveria conter.

No entanto até esta data, não foi regulamentada a Carteira de Empréstimos Simples, no I.A.P.I., o que traz grandes prejuizos a seus associados.

Aos funcionários mesmo, o empréstimo simples é negado, sendo eles obrigados a recorrer à Caixa Econômica que lhes cobra o escorchante juros em atrazo no recolhimento

No entanto os empregadores em atrazo no recolhimento das contribuições descontadas dos associadas, pagam o juro de, apenas, 6% a.a.

Justo seria que o I.A.P.I abrisse a Carteira de Empréstimo Simples, para os associados, como manda o regulamento, a juros de 5% a.a., taxa oficial para a inversão de capitais nas autarquias.

Negado Pela Justiça O Aumento dos Operadores

Uma farsa a sentença do Tribunal Regional do Trabalho — As emprêsas recorrerão ao T. S. T. para encobrir a trama

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal Regional do Trabalho, o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Operadores Cinematográficos contra as empresas cinematográficas e proprietárias de cinemas desta capital. Os juizes daquele Tribunal, deixando, mais uma vez, de levar em consideração a carestia, concederam um aumento irrisório de apenas 20 por cento à corporação, alegando ter sido esta a percentagem constatada pelo Departamento de Estatistica em relação ao acréscimo do custo da vida nestes últimos três anos. Mas isso não é tudo. Na sentença declararam que o «aumento» fica condicionado à assiduidade integral de 100 por cento, e à compensação dos aumentos expontâneos e benefícios concedidos pelos patrões desde o último dissidio

«RECURSO» DOS PATRÕES

Com a compensação do repouso remunerado e dos aumentos concedidos expontaneamente pelas empresas cinematográficas desde o julgamento do último dissidio, conclue-se que na verdade os operadores nenhuma melhoria tiveram em seus salarios, continuando todos eles com as mesmas remunerações de 3 anos atrás. Os patrões, porém, para encobrir a farsa, declararam por intermedio de seu advogado, na sessão de ontem, não poderem «atender» ao pedido de seus empregados e que «recorrerão» ao Tribunal Superior do Trabalho. Com essa medida visam prolongar ainda mais o julgamento final do dissidio, que será, por certo, igual ao do TRT. A menos que os operadores cinematograficos se organizem e exijam, em grandes manifestações, as reivindicações a que têm direito.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

EMPRESA GUERREIRA

Esteve em nossa redação o trabalhador da Fábrica de Cerveja Antartica Paulista Valter Caldas, que veio denunciar a direção da referida companhia que o demitiu por lutar em defesa da Paz. Esteve Valter Caldas coletando assinaturas de seus companheiros para o Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, quando foi denunciado por um «alcaguete» ao gerente da fábrica. Este demitiu-o, estando ameaçados de perder o emprego todos aqueles que assinaram o apêlo

LEIA "PROBLEMAS"

INTERVENÇÃO ARBITRÁRIA

Noticias procedentes de Fortaleza informam que o governador Raul Barbosa interveio pessoalmente na Associação dos Chôferes do Ceará e depôs a diretoria eleita no ano passado, com mais de 700 votos. Essa diretoria vinha cumprindo um programa democrático, de acôrdo com a vontade da imensa maioria dos associados. Em seu lugar foi empossada a diretoria policial-fascista derrotada nas últimas eleições e que teve apenas um pouco mais de uma centena de votos.

CONSTRUÇÃO DE UM RESTAURANTE

Os texteis da Fábrica Mavilis Bomfim estão reivindicando a construção de um restaurante no interior da empresa onde possam fazer, com certo conforto, suas refeições. Trabalham na fábrica cerca de 1.200 operários e na hora destinada ao almoço comem pelas calçadas ou no saguão que circunda o edificio.

SOLIDARIEDADE AOS FLAGELADOS

A União Geral dos Trabalhadores do Ceará dirigiu-se em manifesto ao povo cearense conclamando-o a lutar contra a carestia da vida, pela solidariedade aos flagelados e por aumento de salários. O manifesto apresenta as cifras correspondentes aos preços dos gêneros de primeira necessidade, enquanto os salários pagos aos trabalhadores em todo o Estado, são de fome. O documento finaliza conclamando todo o operariado e o povo a se organizarem em comissões de bairro para lutar contra a política de guerra e de fome do atual governo.

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras Rua dos Invalidos, 172 sobrado
Fone: 42-0954
Aceita fazendas para confecções. Preços modicos e pontualidade

CINEMA

Y. MAIA

Programa da Semana

Deu vazante na cinelândia. Nesta semana sua programação nada promete, a não ser que aconteça uma surprêsa talvez com «A CARNE E A ALMA», de John Cromwell. O filme envolve um assunto sôbre a liberdade condicional e em seu elenco comparecem Lizabeth Scott, Jane Greer e Dennis O'Keefe.

«A PATRULHA DA MORTE», de Gordon Douglas, um diretor especializado em violência e brutalidade, como já nos exemplificou em «O amanhã que não virá», um filme de gangsters, com James Cagney.

«OS TRÊS XARAS», com Jane Wyman, único nome de atração neste filme da Metro, para quinta-feira, se «Casa, comida e carinho» sair do cartaz.

«A LINDA EMBUSTEIRA», com a interessante Betzi Drake, Zachary Scott e Dennis Morgam, o cara de pau, e o notável velho Edmund Guen, talvez seja outra surprêsa apenas como espetáculos para distrair. O assunto é a super-lotação dos «subways». Uma moça vai todos os dias ao trabalho com um boneco enrolado num chale, a fim de conseguir um lugar para sentar. Dessa burla surge a trama, porque seus colegas sabendo-a solteira, acabam vendo e pensando isto que o leitor está pensando.

«O CAVALEIRO DE SHERWOOD» é mais uma versão de Robin Hood, com o jovem ator de «O crime não compensa». John Derek será infalivelmente o mais coco... dos Robins Hoods, apesar de muito ter prometido em seus filmes anteriores êste jovem ator, descoberto por Humphrey Bogard. Coitado de John Derek! Mas o peso é dele. Hollywood prostitue até as pedras das paisagens repetidas centenas de vezes nos filmes de «cow-boys». Da cena em que Sansão mata o exército inteiro no espalhafatoso filme de Cecil B de Mille, a paisagem é muito conhecida: já nos foi apresentada diversas vezes. Ela se esqueceu que o foi: nós, porém, não a esquecemos.

«PAPAI FOI UM CRAQUE», do fracasso John M Stahl (diretor das panquecas no primeiro filme que abordava a atual moda do racismo anti-negro nos filmes americanos), com Fred Mac Murray e Mauren O'Hara, não nos atrai de modo algum

Os admiradores constantes de qualquer filme italiano terão, nesta semana Massimo Girotti em «DUELO SEM HONRA».

Este roteiro poderá orientar aos leitores, embora não passe de mero prognóstico de quem não tem pretenções a ser oráculo ou Guia Rex na topografia cinematográfica

Em tempo: «RIO RITA» está em reprise. Este não é um conselho, e sim um aviso porque esta chanchada com o nome de um antigo filme revistado é um autêntico espantalho.

Programa Para Hoje

PLAZA — SKALA — ... OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — II. LOBO — MASCOTE — «A carne e a alma», com Lizabeth Scott e Dennis O'Keefe, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE — ART PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — PARATODOS — COLISEU — «Duelo sem honras», com Massimo Girotti e Annette Bach, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

PALACIO — SÃO LUIZ — RIAN — CARIOCA — IDEAL — IPANEMA — AVENIDA — FLORIANO — ODEON NITEROI — «O cavaleiro de Sherwood», com John Derek e Diana Lynn, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — ROXY — ... — «A linda embusteira», com Dennis Morgan e Betsy Drake, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Casa, comida e carinho», com Judy Garland e Gene Kelly, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ e LEME — «Hipocritas», com Leticia Palma e Antonio Badú, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — «Papai foi um craque» e «Adeus ao mundo de ontem», sessões a partir das 14 horas.

CAPITOLIO e TRIANON — Sessões ... a partir das 10 horas da manhã.

NACIONAL — «Bulejão», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TRINDADE — «Aventuras de Don Juan», com Errol Flynn, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATRO

ALVORADA — «O marido de Nanette», com Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas

GLORIA — «Pasta um zero nessa História», com Jaime Costa, às 20 e 22 horas

JARDEL — «Boca do sirí», com Colé e Mary Gonçalves, às 20 e 22 horas

RECREIO — «... », com Luz del Fuego, Elvira Pagã, às 20 e 22 horas

REGINA — «Irene», com Conchita de Moraes e Odilon, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — «Calapaços», com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Manequims», comédia de Henrique Pongetti, às 21,30 horas.

RIVAL — «Chiruca», com Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

CASEMIRAS - LINHOS - TROPICAIS

Não compre sem examinar os nossos preços.

132 — ALFANDEGA — 132
(Proximo à rua Uruguaiana)

Casimira de pura lã ....corte c|2m,80 Cr$ 308,00
Casimira azul marinho, fio inglês ....corte c|2m,80 Cr$ 560,00
Gabardine, fio inglês ..corte c|2m,80 Cr$ 700,00
Casimira inglesa, em 4 côres (saldo) ......corte c|2m,80 Cr$ 700,00
Linho ....corte c|7mts. Cr$ 350,00
Tropical, fio inglês ....corte c|3mts. Cr$ 450,00
Tropical inglês ....corte c|3mts. Cr$ 750,00

Hoje a Tarde, no Rio, o Clube Brasileiro Mais Vitorioso no Exterior

—TEXTO NA 4ª. PÁGINA—

EM CAMPO O NICE — SÃO PAULO, 26 (ESPECIAL PARA A IMPRENSA POPULAR) — OS CRAQUES DO NICE, QUE CHEGARAM ÁS PRIMEIRAS HORAS DE HOJE, NESTA CAPITAL, PERCORRERAM AS PRINCIPAIS RUAS DO CENTRO URBANO. GONZALES, O ANTIGO ZAGUEIRO SAMPAULINO E IRMÃO DO FAMOSO GONZALEZ, DO VASCO, FLAMENGO E OUTROS, SERVIU DE "CICERONE". OS FRANCESES RECOLHERAM-SE CEDO, POIS, AMANHÃ, JÁ DEVERÃO EXERCITAR-SE, NO PACAEMBU. A PRÁTICA SERÁ LEVE E, NESSA OCASIÃO, O TÉCNICO JEAN LARBI INVESTIRÁ O BRASILEIRO IESO NAS FUNÇÕES DE CAPITÃO DA EQUIPE.



Homero, craque corintiano.

FLUMINENSE ATLETICO

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV Nº 725

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUARTA FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1951

Hoje, à noite, nas Laranjeiras, — Estreará Villalobos — Quadros — Ismael, que jogou no Bangu, na meia do clube mineiro

Mais uma peleja interestadual será realizada, na noite de hoje. Em Alvaro Chaves, o Atletico Mineiro concederá revanche ao clube local a quem vem de abater pela contagem minima, em Belo Horizonte.

A atração maxima dessa partida é o peruano Villalobos, o qual fará o seu «debut» no quadro tricolor.

QUADROS

As duas equipes para o interestadual de hoje deverão formar com os seguintes elementos:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jaiminho; Reis, Orlando, Villalobos Didi e Joel.

ATLETICO — Simval; Juca e Osvaldo; Afonso, Zé do Monte e Carango; Lucas, Ismael, Ubaldo, Alvinho e Vavá.

O juiz deverá ser o Sr. Alberto da Gama Malcher.

LEIA "PROBLEMAS"

Embarca hoje o Sporting

LISBOA, 26 (Serviço Especial para a IMPRENSA POPULAR). — O Sporting, desta Capital, ultimo colocado na Taça Latina, regressou ontem de Roma. Os seus craques não chegaram a desfazer as malas, pois, amanhã, já estarão de viagem, novamente. Desta feita, rumo ao Rio de Janeiro, onde jogarão, no domingo, contra o forte conjunto do Vasco.

IESO MATA SAUDADES

SÃO PAULO, 26 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Ieso, craque paulista, que integra a equipe do Nice, justificando, plenamente, o seu espirito boêmio e folgazão, mal cumprimentou os seus pais, que o foram aguardar em Congonhas, dirigiu-se para uma das «boites» desta Capital. Queria rever amigos. Acompanhado por alguns colegas de quadro, Ieso, no entanto, não se demorou muito, neste seu primeiro giro, pois, se recolheu ao hotel, antes mesmo dos aludidos estabelecimentos noturnos se fecharem.

Juventus e Nacional no Rio

Desembarcaram ontem, nesta capital, os dois tradicionais clubes — Do Galeão, os juventinos seguiram para São Paulo — Os orientais jogarão, no sábado, no Maracanã

Já se encontram em nosso país os craques do Juventus e do Nacional, ambos chegados, na tarde de ontem. O clube italiano seguiu, imediatamente, para S. Paulo, enquanto que os uruguaios que já estarão, em ação, no proximo sábado, permanecerão nesta Capital.

Os europeus desembarcaram, no Galeão e os campeões do mundo, no aeroporto Santos Dumont, vindos pela VARIG.

A nossa reportagem, presente aos dois desembarques teve oportunidade de ouvir técnicos, dirigentes e jogadores Todos confiam nas possibilidades de seu quadro, não escondendo, contudo, que os brasileiros são os favoritos. E isto, não só, por contarem com dois representantes, como também, pela categoria dos conjuntos que defenderá o renome esportivo do nosso país.

Preços dos Ingressos

Cadeira numerada (lateral)	Cr$ 120,00
Cadeira sem número (atrás dos goals)	Cr$ 60,00
Arquibancada	Cr$ 30,00
Geral	Cr$ 15,00
Menores e Militares na geral	Cr$ 10,00



Os juventinos pisando, pela primeira vez, a terra brasileira.

Rumo a Montevideu

EMBARCA HOJE, EM CONGONHAS, A DELEGAÇÃO DO CORINTIANS — PELA PRIMEIRA VEZ O CLUBE PAULISTA DEIXARÁ O NOSSO PAÍS — A DELEGAÇÃO

SÃO PAULO, 26 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Pela primeira vez atuará fóra do país, o quadro do Corintians, desta Capital. O alvi-negro jogará em Montevidéu, representando, juntamente com o Bangú, o Brasil, num torneio quadrangular.

O time corintiano vem passando por uma fase de recuperação e tudo faz crer que, no gramado do Estadio Centenário, os defensores da camiseta alvi-negra saibam ostentar bem alto o nome do futebol brasileiro, vindo de uma campanha brilhantissima em campos europeus, através das exibições de clubes do Rio e de São Paulo.

HOJE O EMBARQUE

Amanhã, a embaixada corintiana deverá deixar o aeroporto de Congonhas, viajando pela «Varig», diretamente para Montividéu. A partida está marcada para ás 9 horas.

A DELEGAÇÃO

Chefiará a embaixada o sr. Maximiliano Ximenes. Seguirão ainda os dirigentes Frederico Esteban Jr. e Albino Lotio. José de Almeida será o massagista. Dimas Almeida e Otavio Muniz irão como representantes das crônicas falada e escrita. E o juiz indicado pela F.P.F., para fazer parte da delegação é Dante Rossi, seguirão os jogadores: Cabeção, Gilmar, Homero, Rosalem, Alfredo, Idário, Touguinha, Julião, Roberto, Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone, Nelsinho, Nardo e Colombo.

OS URUGUAIOS

O nacional, de Montivideu, que chegou ontem, ao Rio, inscreveu os seguintes jogadores: Alfredo Bermudez, Andres Penalva, Anibal Paz, Emilio Fizel, Enrique Lopez, Eneido Ramirez, Fausto Rosello, Humberto Gimenez, Javier Ambrois, Jorge Enrico, José Cajiga, José Garcia, José Roldan, José Santamaria, José Suarez, Juan Orlandi, Julio Perez, Luiz Cruz, Santiago Gomez, Ubiro Duran, Ulisez Vareia, Victor Amaral e Walter Holdoway.

Em Lima, o Sul-Americano

Irá à capital peruana um representante do futebol guarani

ASSUNÇÃO, 26 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Fracassaram as negociações entaboladas pelos dirigentes da Liga de Futebol deste país no sentido de realisar, em Buenos Aires o proximo campeonato sul americana, de seu patrocinio.

Os dirigentes guaranis volvem, agora, as suas vistas para a capital peruana. Nesse sentido, deverá seguir, breve para Lima, um de seus dirigentes. Na cidade inca, então, em caso de êxito do representante do futebol paraguaio, serão assentadas as datas para a realização do importante certame.

Paddock

O treinador chileno Cezar Covarrubias, que dirigiu na Gavea o preparo dos animais do Stud Seabra, veiu ao Rio para assistir o Grande Premio Brasil deste ano.

—◇—

Encontra-se na Gavea o freio paulista Nelson Pereira. O profissional em questão que é radicado no turfe paulista veio para o nosso meio a fim de participar da temporada internacional.

—◇—

Já se encontram instalados na Gavea os cavalos Atleta e Torido, em companhia dos mesmos vieram mais duas eguas argentinas para o nosso turfe.

—◇—

Damos a seguir a relação completa dos estreantes da semana:

TITEIA — feminino, alazão, 3 anos, Estado do Rio, Haut e Seiwil, criação do Haras Santa Clara e propriedade do Manoel Henrique da Sylvia. Tratador Francisco Pereira.

BACABAL — feminino, alazão, 3 anos, Pernambuco, Diagoras e Kaiaba, criação do Haras Maranguape e propriedade do Snr. Arthur Lund-

(Conclue na 4.ª pág.)



O goleiro juventino, momentos após o desembarque

Mr. Carver, técnico do Juventus, que confia nas possibilidades da equipe

AVISO DA C.B.D.

«A venda de ingressos de qualquer natureza para os jogos do Torneio Internacional dos Clubes, em disputa

(Continúa na 4ª pág.)

Nós Vimos...

Há pesoas que acreditam, e isto já nos foi dito pessoalmente, que temos parada pessoal com os srs. Comissários de Corridas. Os que assim pensam, estão completamente enganados. Não temos e nem nunca tivemos relações mesmo superficiais com os componentes daquela Comissão. Daí, não podermos ter contra os mesmos qualquer prevenção. Se algumas vezes escrevemos para criticar aqueles srs., o fazemos, únicamente, com o objetivo de, na base de uma critica construtiva, trabalhar pelo progresso e engrandecimento do turfe.

Não é nossa culpa do que a C.C. seja um prato permanente para os cronistas especializados. A maneira de agir da Comissão de Corridas, usando sempre dois pesos e duas medidas, inegavelmente, deixa muito a desejar. Ainda domingo retrasado, os srs. Comissarios desclassificaram Elanut sob a alegação de que

(Conclui na 4.ª pág.)

CHEGARAM OS VASCAINOS — Já se encontram, nesta Capital, os craques vascainos, que realizaram uma temporada invicta no Recife. Os pupilos de Oto Gloria chegaram ontem e foram liberados, imediatamente.

Hoje, pela manhã, no entanto, já deverão apresentar-se à direção técnica, a fim de iniciarem os preparativos para a Copa Rio, na qual estreiarão no proximo domingo, contra o Sporting.

O PROGRAMA

Conforme dissemos, os vascainos realizarão duas manobras de conjunto, após o que ficarão concentrados, no Alto da Boa Vista até a hora do jogo.

Ademir, segundo nos informou o médico do Vasco, não treinará e sua ausencia contra o Sporting, está garantida.

Bem Equilibrado o Campo do G. P. São Francisco Xavier

PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,10 horas.

		Ks.
1—1	DAME	54
2	COROINHA	54
2—3	NEW STAR	54
4	TITEIA	54
3—5	BACABAL	54
6	CLARINHA	54
4—7	BABY	54
8	EX	54

—◇—

2.º PAREO — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 horas.

		Ks.
1—1	MON REVE	53
2	ISLEDA	50
2—3	LAMEGO	50
4	CALMETE	50
3—5	COME ON!	56
6	TAQUARI	51
4—7	FRONTAL	58
8	IRAK	56
»	JOLIE	53

—◇—

3.º PAREO — 1.300 Metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,10 horas.

		Ks.
1—1	MARLY	55
—2	HILMIA	55
	BETTY FOX	55
	RIVERA	55
	FELICIA	55
	SATIRA	55
	[illegible]AEGI	55

—◇—

4.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,40 horas.

		Ks.
1—1	IRRESISTIVEL	58
2—2	GRANITO	54
3	HOLOCALIX	54
—4	FAIRFAX	52
5	CABO FRIO	54
4—6	GUARUMAN	50
7	LOVELACE	58
		50

—◇—

5.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 50.000,00 — às 15,15 horas.

		Ks.
1—1	NAILER	54
2	VIEVA ALEGRE	56
—3	RIO	54
4	LANDA	52
5	MACANUDO	51
—6	SILISIO	54
7	SINLESS	52
»	MARTINGALA	52
—8	SENORONA	58
9	TUYUSERO	58
»	MASTER BOB	58

—◇—

6.º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,50 horas. (BETTING)

		Ks.
1—1	MUTISIA	54
2	ETINCELE	50
3	IGINO	56
3	IGINO	56
4	NONA	50
3— 5	RADIMBA	54
6	GOLD MAID	50
7	LIVRAMENTO	54
8	IJANIA	54
9	BARRAN	56
10	CHARÃO	56
11	LYS	54
12	PETEIM	56
13	LAMPO	56
14	BRUCE	53
15	TEMPO FEIO	52
»	HOLÃO	52

—◇—

7.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas. (BETTING)

		Ks.
1— 1	SOL BONITO	58
	POPULINO	50
2	CAMBUCI	54
	BRAZILIAN STAR	56
	TARUMAN	56
»	IOIO	54
—5	JACAREI	52
6	CARINHO	52
7	AQUILA	56
8	NAPOLEÃO	54
4— 9	ECELERO	56
10	BROWN BOY	52
11	JANGADEIRO	52
12	MUJIQUE	52

—◇—

8.º PAREO — 1.800 Metros — Cr$ 50.000,00 — às 17,10 horas. (BETTING)

		Ks.
1	BLUE DREAM	58
2	PRACINHA	56
—3	IDEALISTA	56
4	ESTALO	56
5	RIO VERDE	52
3— 6	PANICO	54
7	IRUN	58
8	KANTHACA	58
4— 9	ABAFA	56
10	IRISH STAR	50

1.º PAREO — 1.200 Metros — Cr$ 10.000,00 — às 13,00 horas.

		Ks.
1— 1	PUEYRREDON	55
2	EONIO	55
2— 3	SPENCER	55
— 5	ACUDE	55
4	HIMETO	55
6	EL GIN	55
7	SORRISO	55
8	CORREGIO	55
9	COROMY	55
10	ELEVI	55

—◇—

2.º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 35.000,00 — às 13,20 horas.

		Ks.
—1	KUEDO	52
2	GUARUMAN	54
—3	RAMON NOVARRO	57
4	CAVADOR	49
—5	OSCULO	50
6	ITAIM	49
—7	IMPAVIDO	50
8	LESTE	52
»	PRACINHA	53

—◇—

3.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,00 horas.

		Ks.
1— 1	CANGAPE	56
2	GENGIBRE	56
2— 3	CATAGUA'	56
4	ODILON	56
5	INDISCRETO	56
6	GALEÃO	56
7	PARIS	56
— 8	GLADIO	56
9	SENTA A PUA	56
10	OBELIA	51

—◇—

4.º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,30 horas.

		Ks.
1—1	DINGO	56
2—2	MURMURIO	56
3	EGIPCIANA	54
—4	ZANZIBAR	56
5	AVANTE	56
4—6	TOCANTINS	56
7	HAPPY BOY	56

—◇—

5.º PAREO — Grande Prêmio «São Francisco Xavier» — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — às 15,05 horas.

		Ks.
1—1	PUNITAQUI	58
2—2	FORT NAPOLEON	58
3	PRASTEZA	55
3—4	TIROLESA	56
»	MARTINI	58
4—5	REPANG	58
»	DARWIN	58

—◇—

6.º PAREO — Prêmio «Albano Gomes de Oliveira» — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — às 15,40 horas — (Primeira Prova Especial de Potros) — BETTING —

		Ks.
—1	IRISADO	58
»	MARENGO	56
—2	PAPO DE ANJO	55
3	SAIGON	55
—4	FAIR PRINCE	55
5	EL GARBOSO	58
6	CROSBY	55
—7	ELEVI	55
8	DONOGHUE	51
»	DEMONICO	58

—◇—

7.º PAREO — Prêmio «Guilherme A. Lahmeyer» — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — às 16,30 horas. (BETTING)

		Ks.
1	LOVER'S MOON	50
2	LA PLUMA	50
3	OMBU'	54
4	LA CORUNA	57
5	GAITA DE OURO	54
6	VICTORY DEARTH	48
»	SINLESS	
3—7	RAMON NOVARRO	45
8	BAKELITA	52
»	SANS ROUTE	55
»	KURDO	58
—9	MONACO	52
10	ESPUMOSO	52
»	MASTER BOB	53
»	TUYUSERO	50

—◇—

8.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,00 horas. (BETTING)

		Ks.
1	INCENDIARIO	58
2	DON PANCHO	58
»	VITORIA DE PALMAR	58
3	THUNDERBOLT	58
4	VIBRANTE	54
5	TARASCON	54
6	SONHO DE OURO	54
7	NOVICO	56
8	EL TORO	54
»	MISTER SCHUCH	5[illegible]
9	MUSICANTA	54
»	CANTINFLAS	52
10	SCARFACE	54
11	CRAMBE	58
»	CARANAHY	54
12	LOHENGRIN	54
»	VARDAM	58
13	RIO FORMOSO	58
14	EGREGIOUS	56
15	IMPACTO	58
»	TOROPI	55